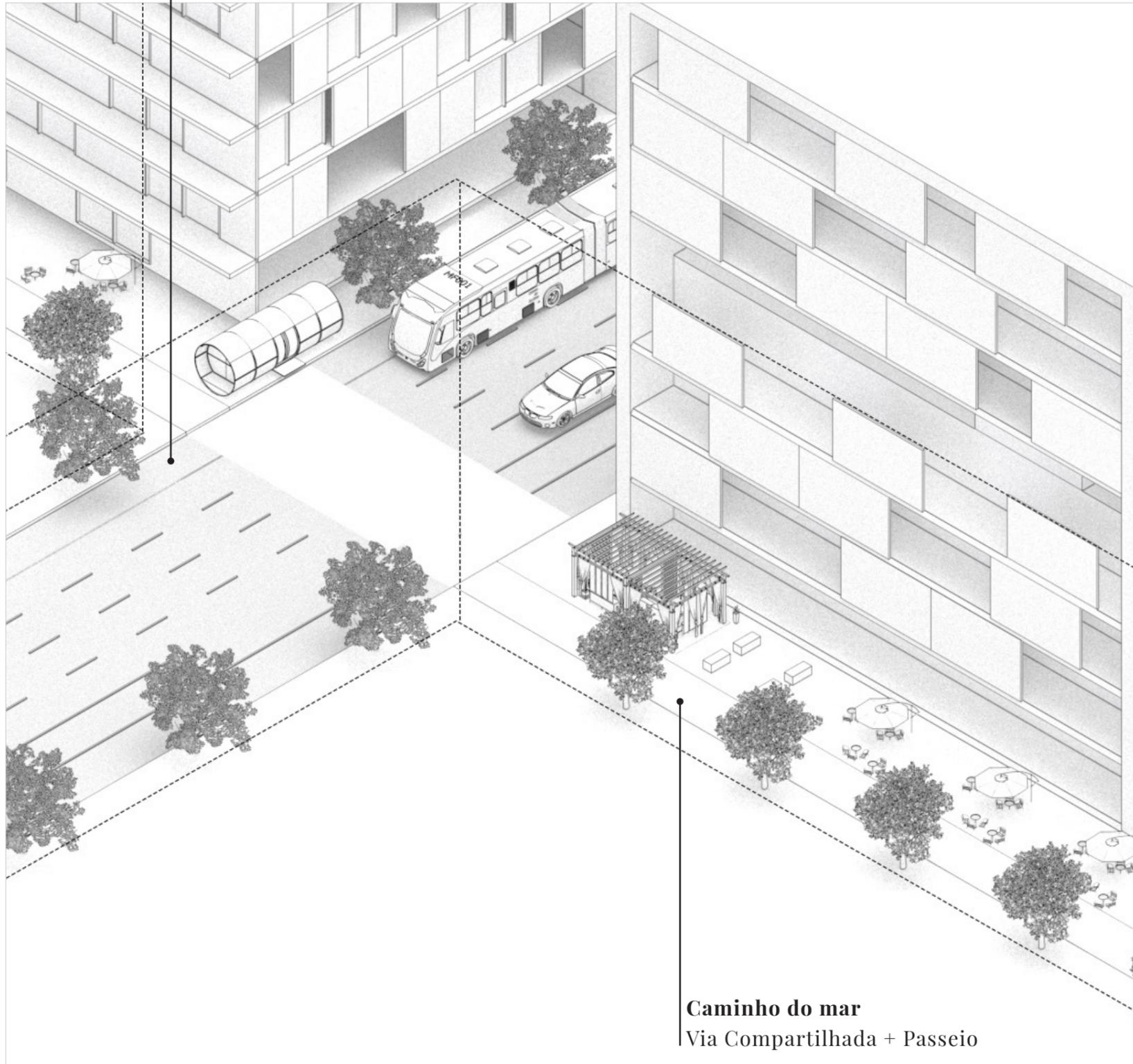


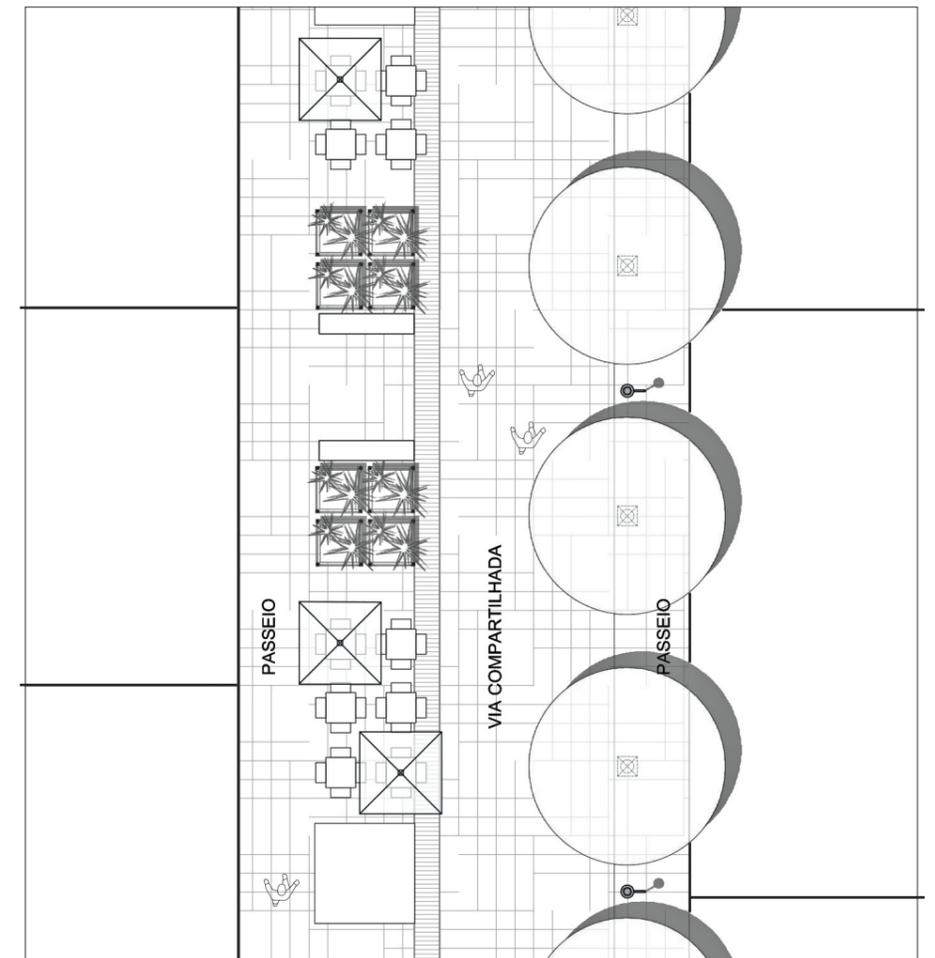
### CAMINHOS DO MAR

Via transversal  
Transporte público

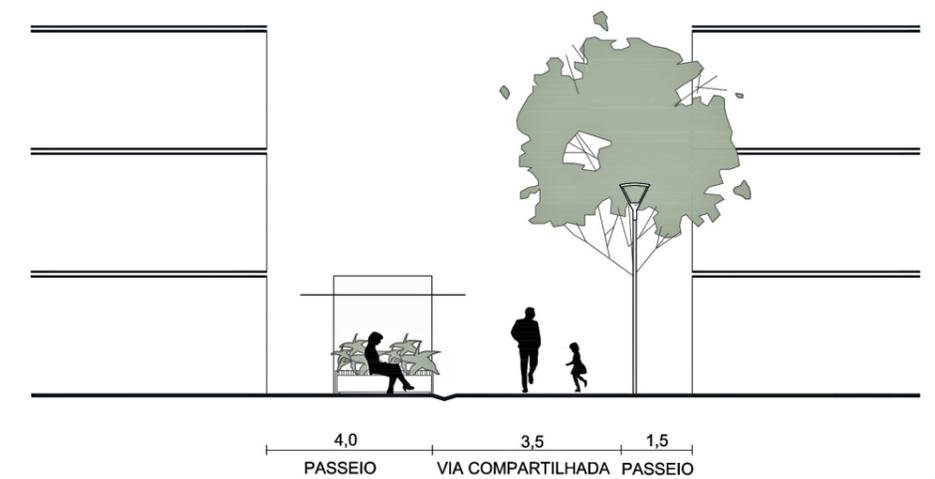


Caminho do mar  
Via Compartilhada + Passeio

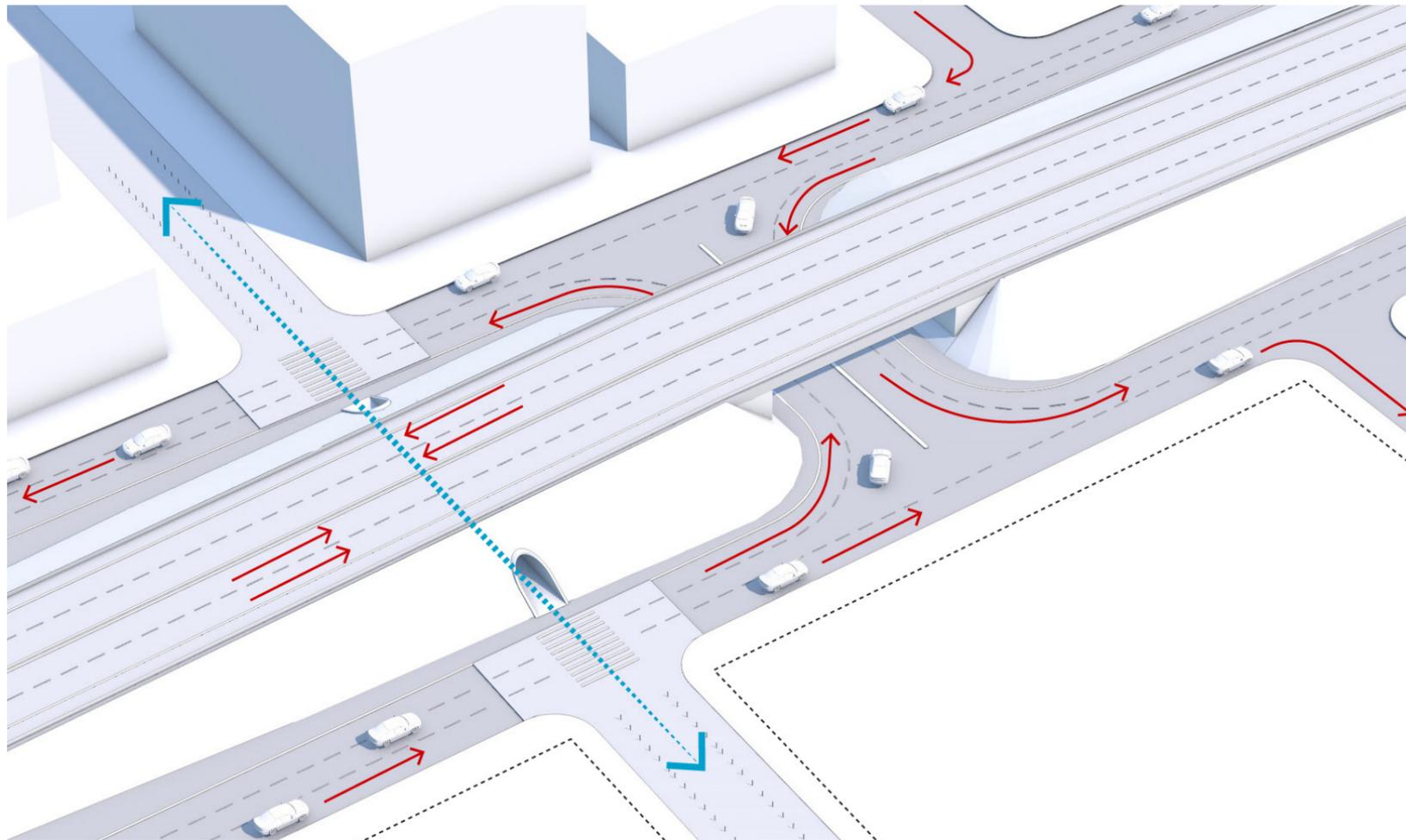
Caminho do mar | planta esquemática



Caminho do mar | corte esquemático



CAMINHOS DO MAR | PROPOSTAS DE TRAVESSIA

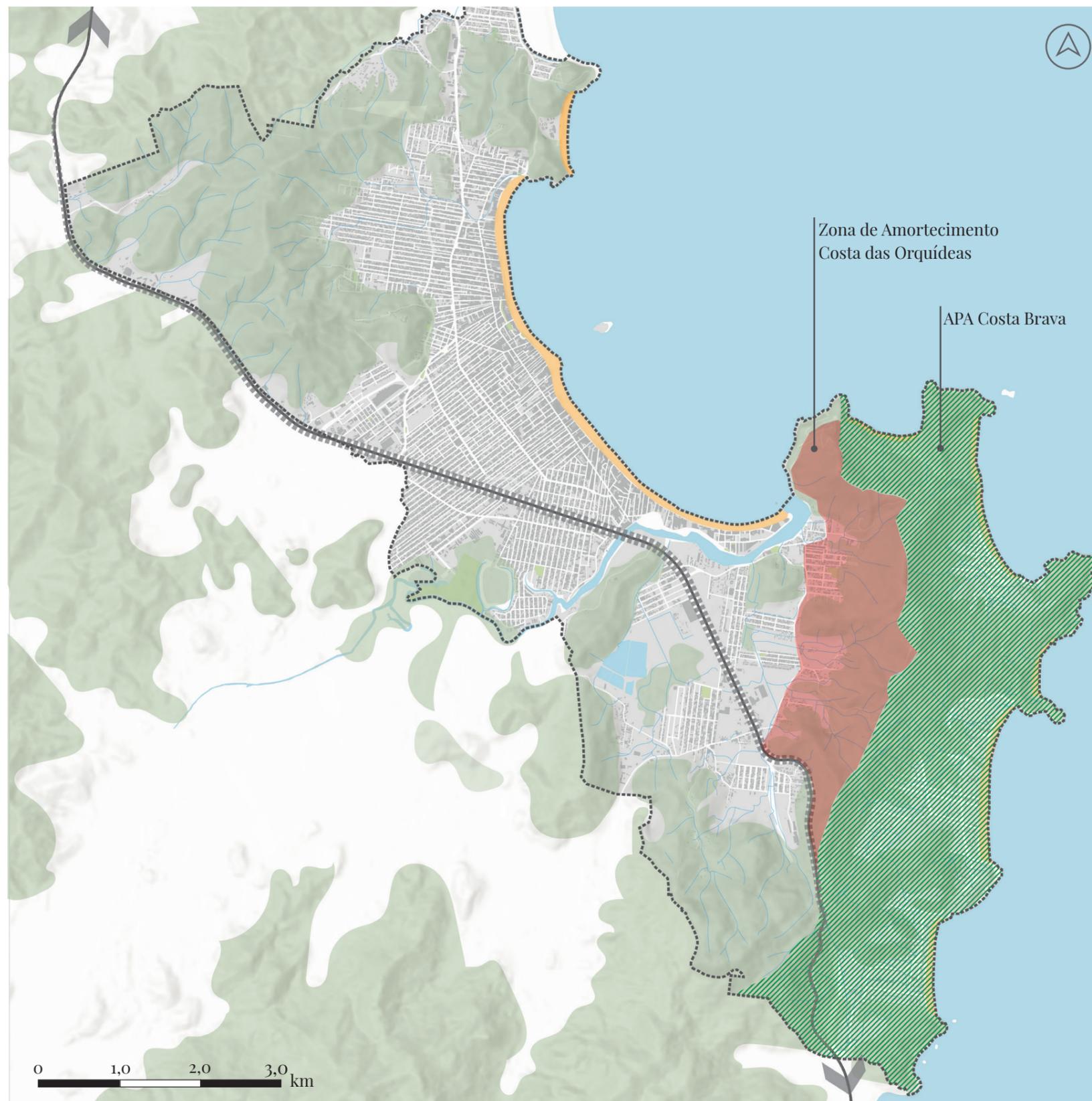


**Travessia BR101 - Viaduto com calçada lateral**

Para a viabilização dos caminhos do mar foram necessários estudos para a travessia dos pedestres de um lado a outro da BR que proporcionem segurança ao transeunte. As imagens demonstram dinâmicas de travessias que acontece a partir de um túnel, deslocando o pedestre do fluxo de veículos.



## ESTUDO DAS PRAIAS AGRESTES - INTERPRAIAS



Instituída pela Lei Municipal nº 1985/00 de 02 de julho de 2000, a Área de Preservação Ambiental da Costa Brava é delimitada a norte e leste pelo Oceano Atlântico, a oeste pela linha imaginária que se inicia na ponta das Laranjeiras e segue pelo divisor de águas das microbacias das praias de Taquarinhas, de Taquaras, do Pinho e de Estaleiro. A leste é limitada pelo divisor de águas da praia de Estaleirinho, que forma o perímetro sul, até a ponta do Malta, no contorno com o Município de Itapema.

Segundo o Plano de Manejo (2016), a área total da APA da Costa Brava não considera a Praia de Laranjeiras. Devido ao seu grau de importância, o Plano de Manejo propõe uma nova delimitação, incluindo não somente a Praia de Laranjeiras, mas também a Comunidade Quilombola. Esse novo perímetro segue como referência o divisor de água a oeste da Praia de Laranjeiras (incluindo a praia de Laranjeiras) e os divisores de água de cada uma das 5 praias (Taquarinhas, Taquaras, Pinho, Estaleiro e Estaleirinho) até a Ponta do Malta (divisa entre o Município de Balneário Camboriú e Itapema), resultando na área total calculada de 10,67 km<sup>2</sup> ou 1.066,59 hectares.

A Zona de Amortecimento da APA Costa Brava, foi criada pelo Decreto 8.121 em abril de 2016, chamada Costa das Orquídeas. Essa denominação deve-se a exuberante presença de orquídeas presentes na região.

A APA possui em torno de 7,5 km de comprimento, e segundo dados do IBGE, do censo demográfico de 2010, a região possui uma população de 1.615 habitantes, com população estimada de 1921 habitantes para 2015.



Situada no domínio de Mata Atlântica, a APA é composta por cinco praias agrestes, Taquarinhas, Taquaras, Pinho, Estaleiro e Estaleirinho, e seis costões rochosos, Ponta do Malta, Ponta do Coqueiro, Ponta dos Lobos, Tartarugas, Lajeado e Aguada. Além disso, consta com comunidades de pescadores artesanais, comunidade quilombola, sítios arqueológicos, engenhos de farinha e igrejas históricas.

Por possuir um cenário diversificado, como montanhas, áreas verdes, costões, manguezais, restingas, dunas e várias tipologias de praias, motiva crescentemente aqueles que desejam atividades menos agitadas do que as áreas mais centrais de Balneário Camboriú, como ecoturismo, entretenimento, pesca, mergulho, naturismo, práticas de surf e caminhadas.

A região ainda não sofreu um intenso processo de ocupação, mas a pressão exercida pelo quase esgotamento do espaço físico na região da Praia Central de Balneário Camboriú, Itapema, a duplicação da BR 116 e a implantação da rodovia "Interpraias" Rodesindo Pavan, poderão acentuar essa ocupação, desencadeando impactos ambientais, sociais e a perda da qualidade da paisagem.

As consequências do crescimento exagerado, aumento do tráfego marítimo e terrestre e a implantação de novas infraestruturas urbanas, se não estruturadas, poderão comprometer o uso das praias, a qualidade das águas, alteração na vegetação, e perda irreversível do patrimônio ambiental e arqueológico municipal.

É primordial preservar as características das praias agrestes, suas tradições locais e seu patrimônio paisagístico e cultural. Conciliar a ocupação humana e as atividades econômicas com a proteção ambiental é imperativo a implementação de um meio sustentável.

## MACROZONEAMENTO ATUAL



As Zonas presentes no zoneamento do Município de Balneário Camboriú se subdividem em: Macrozona do Ambiente Construído (MAC), compreende as áreas caracterizadas pela predominância do conjunto edificado; e Macrozona do Ambiente Natural (MAN), compreende as áreas caracterizadas pela presença significativa da água, como elemento natural definidor do seu caráter, enriquecidas pela presença de maciço vegetal preservado.

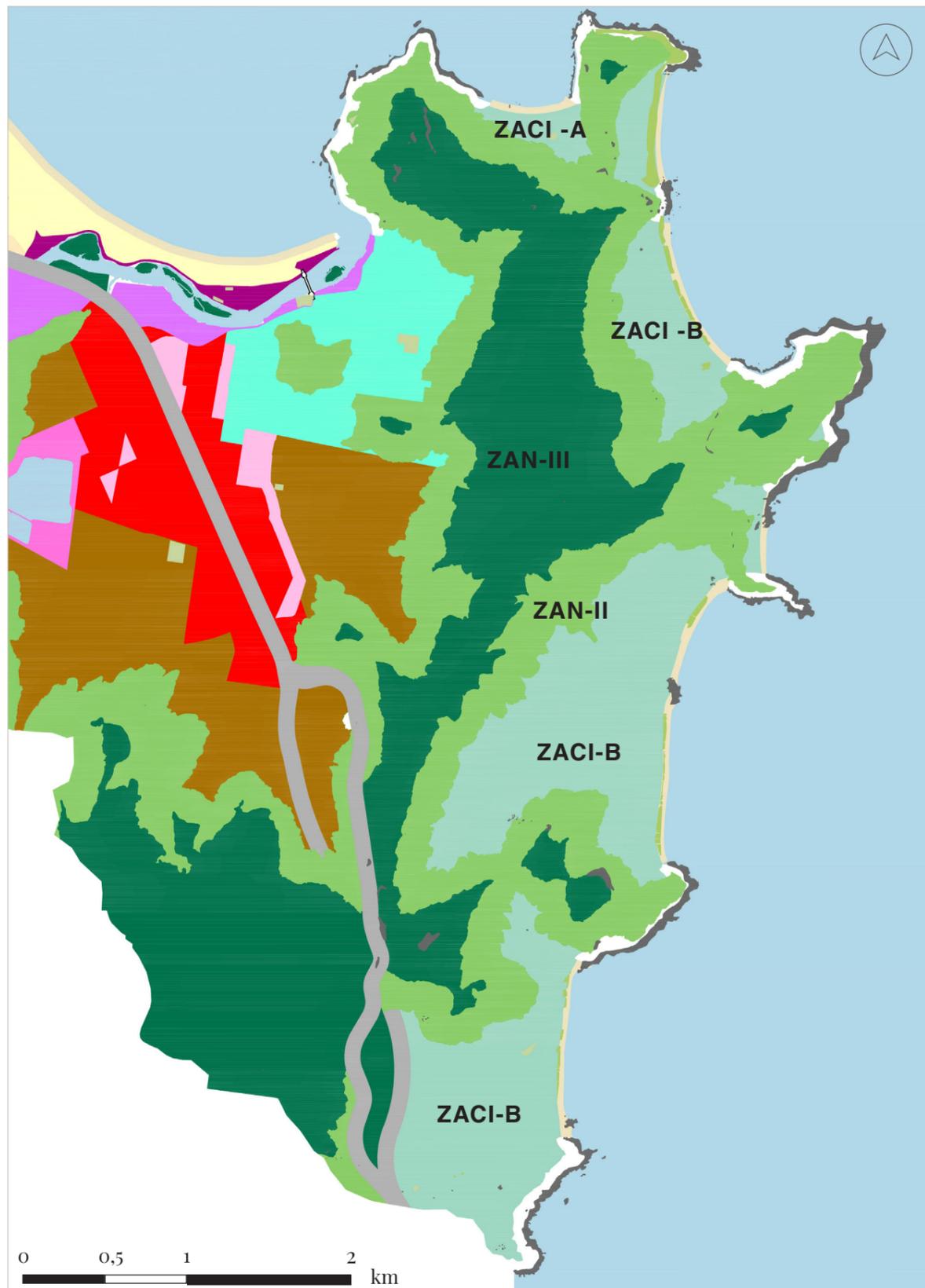
A Macrozona de Ambiente Natural (MAN) está dividida em 03 (três) Zonas, duas delas presentes na APA da Costa Brava: **Zona de Ambiente Natural I (ZAN-I); Zona de Ambiente Natural II (ZAN-II); Zona de Ambiente Natural III (ZAN-III).**

Dentro suas diretrizes das Macrozonas do Ambiente Natural estão: recuperação de áreas degradadas; desenvolvimentos de estudos para caracterizar as unidades de paisagem e transformadas em unidade de conservação; incorporação de corredores ecológicos urbanos que conectem as unidades de paisagem.

### Legenda

- MAC - Macrozona do Ambiente Construído
- MAN - Macrozona do Ambiente Natural

## ZONEAMENTO ATUAL



**Zona de Ambiente Natural II (ZAN-II)** - Caracterizada pela concentração de ecossistemas da Mata Atlântica, indica-se que os lotes deverão ter área mínima de 10.000 m<sup>2</sup> preservados, sendo permitida a ocupação de forma restritiva, controlada e de uso sustentável, respeitado o contido no art. 122 desta Lei.

**Zona de Ambiente Natural III (ZAN-III)** - caracterizada pela concentração de ecossistemas da Mata Atlântica, os lotes da zona deverão ser preservados, não sendo permitida qualquer forma de ocupação para fins de habitação, atividades econômicas ou públicas que produzam impactos ao meio ambiente passando a ser considerada Unidade de Conservação e Preservação Permanente.

Dentro do perímetro da APA também consta a **Zona de Ambiente Construído Interpraias (ZACI)**, dividida em ZACI - A, referente a praia de Laranjeiras, e ZACI - B para as demais praias agrestes. A zona sugere: uma ocupação compatível com a infraestrutura e valorização da cultura local e ambiente natural; proteção das orlas; comércios e serviços vocacionados; requalificação nas áreas de urbanização precária; incentivo ao setor da hospedagem; e controle ao adensamento.

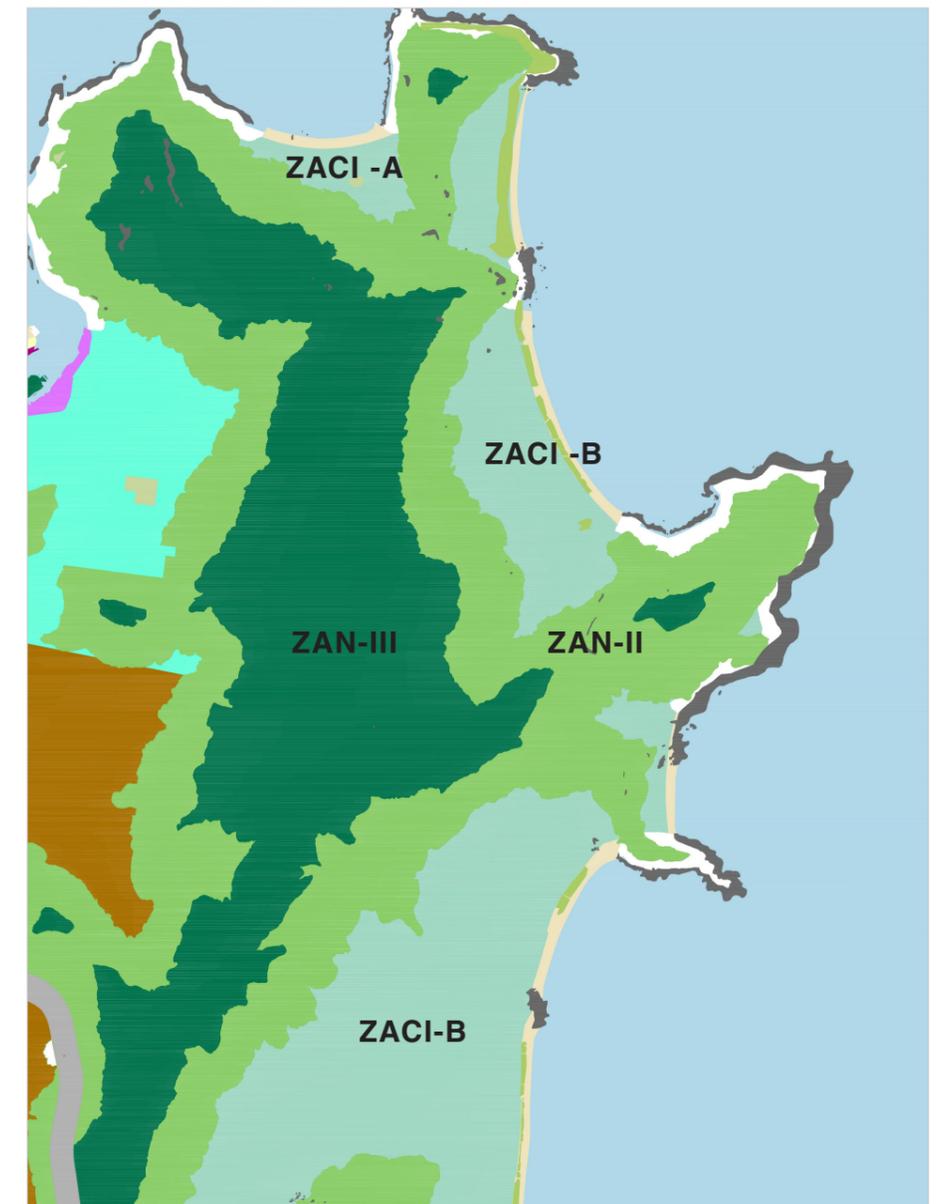
*Ressalva-se que, no artigo 122 da Lei do Plano Diretor, determina-se que os objetivos e diretrizes estratégicas estabelecidas para a Zona de Ambiente Construído Interpraias - ZACI, bem como para Macrozona de Ambiente Natural - MAN I e II, ficam sujeitas à aplicação na forma do que vier a ser definido no Plano de Manejo da APA Costa Brava, vigorando, até a sua conclusão, a legislação atual.*

### Legenda

- ZACI - A (Zona de Ambiente Construído Interpraias)
- ZACI - B (Zona de Ambiente Construído Interpraias)
- ZAN-II (Zona de Ambiente Natural II)
- ZAN-III (Zona de Ambiente Natural III)
- PRAIA
- PENHASCO

**ZONEAMENTO ATUAL**

Zonas	Usos Permitidos	Lote	Gabaritos	Tx. Ocup.	CA	Taxa de Perm.
<b>ZACI-A (Zona de Ambiente Construído Interpraias)</b>	R1 - Uso Residencial Unifamiliar isolada por lote; R1-H - Uso Residencial Multifamiliar semi-isolados agrupadas horizontalmente e geminadas, ou superpostas verticalmente no mesmo lote, com frente para via oficial com acessos e entradas independentes, ou isoladas, geminadas ou superpostas dispostas em condomínio ou vilas; R2 - Uso Residencial Multifamiliar vertical semi-isolados - edifícios de apartamentos; R3 - Uso destinado a um Conjunto de Edificações Multifamiliares verticais isoladas - conjuntos residenciais verticais em condomínio;	500 para áreas planas e 10.000 para área de encosta	2 + 50% do pavto. inferior e terraço no mesmo nível com cota de cumeeira de 10m do nível medio do meio fio (1 subsolo)	30%	mínima = 0,2 básico = 1,5	15%
<b>ZACI-B (Zona de Ambiente Construído Interpraias)</b>						
<b>ZAN-II (Zona de Ambiente Natural II)</b>		250 e 10.000 para parcel.	10 %			
<b>ZAN-III (Zona de Ambiente Natural III)</b>						



**Legenda**

- ZAN-II (Zona de Ambiente Natural II)
- ZAN-III (Zona de Ambiente Natural III)
- ZACI - A (Zona de Ambiente Construído Interpraias)
- ZACI - B (Zona de Ambiente Construído Interpraias)
- PRAIA - 50 m da preamar
- PENHASCO - Recuo de 80 m

## ZONEAMENTO PLANO DE MANEJO (APRESENTADO PELO CONSELHO GESTOR DA APA 2020)

O Zoneamento do Plano de Manejo da APA passou por diversos processos, citados no Produto 2 do presente Plano, até a última proposta aprovada pelo Conselho Gestor da APA até março de 2020. Apresentando as seguintes zonas:

**Zona de Proteção Prioritária Montanhosa (ZP1)** – voltada a proteção das morrarias, permitindo gabarito de até dois pavimentos e lote mínimo de 2000 m<sup>2</sup>;

**Zona de Proteção Prioritária Especial de Transição (ZP2)** – base das morrarias, voltada a transição entre as áreas mais íngremes, permite gabarito até dois pavimentos e lote mínimo de 2000 m<sup>2</sup>;

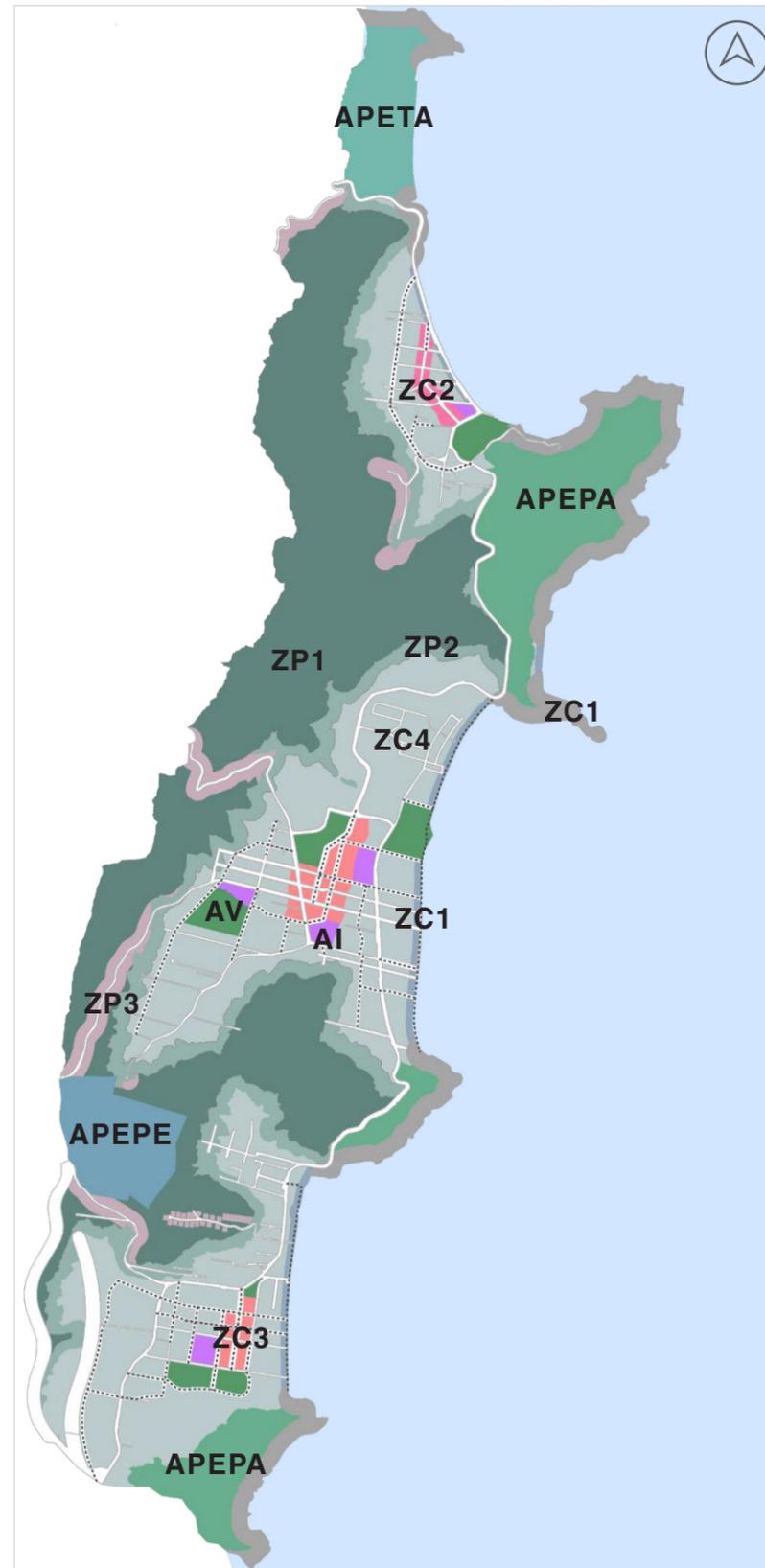
**Zona de Conservação Prioritária Preamar (ZC1)** – voltada a proteção das áreas de Beira Mar de Praia e Beira Mar de Costões;

**Zona de Conservação Especial Plana (ZC4)** – localizada das áreas planas das Praias Pinho, Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho, voltada a determinar uso e ocupação de regiões já urbanizadas, permitindo até 3 pavimento e lote mínimo de 500m<sup>2</sup>;

**Área de Proteção Especial da Paisagem (APEPA)** – voltada a proteção das visuais da paisagem local, permite até dois pavimentos e lote mínimo de 5000 m<sup>2</sup>;

**Área de Proteção Especial de Pedreira (APETA)** – voltada a criação do Parque Ambiental da Pedreira, utilização para turismo ecológico e restrição de ocupação.

**Área de Proteção Especial de Taquarinhas (APEPE)** – voltada a criação do Parque Ambiental de Taquarinhas, utilização para turismo ecológico e restrição de ocupação.

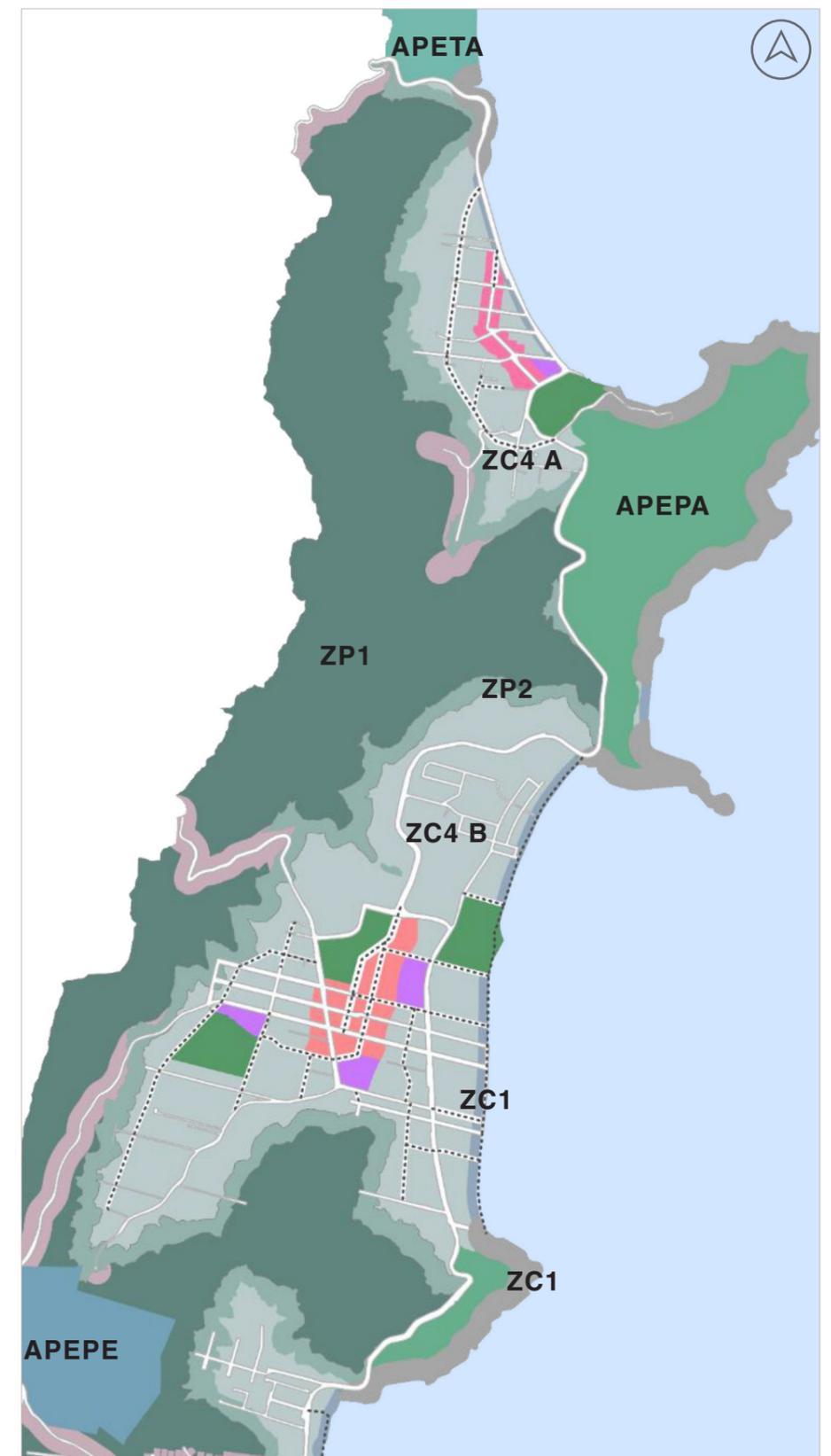


### Legenda

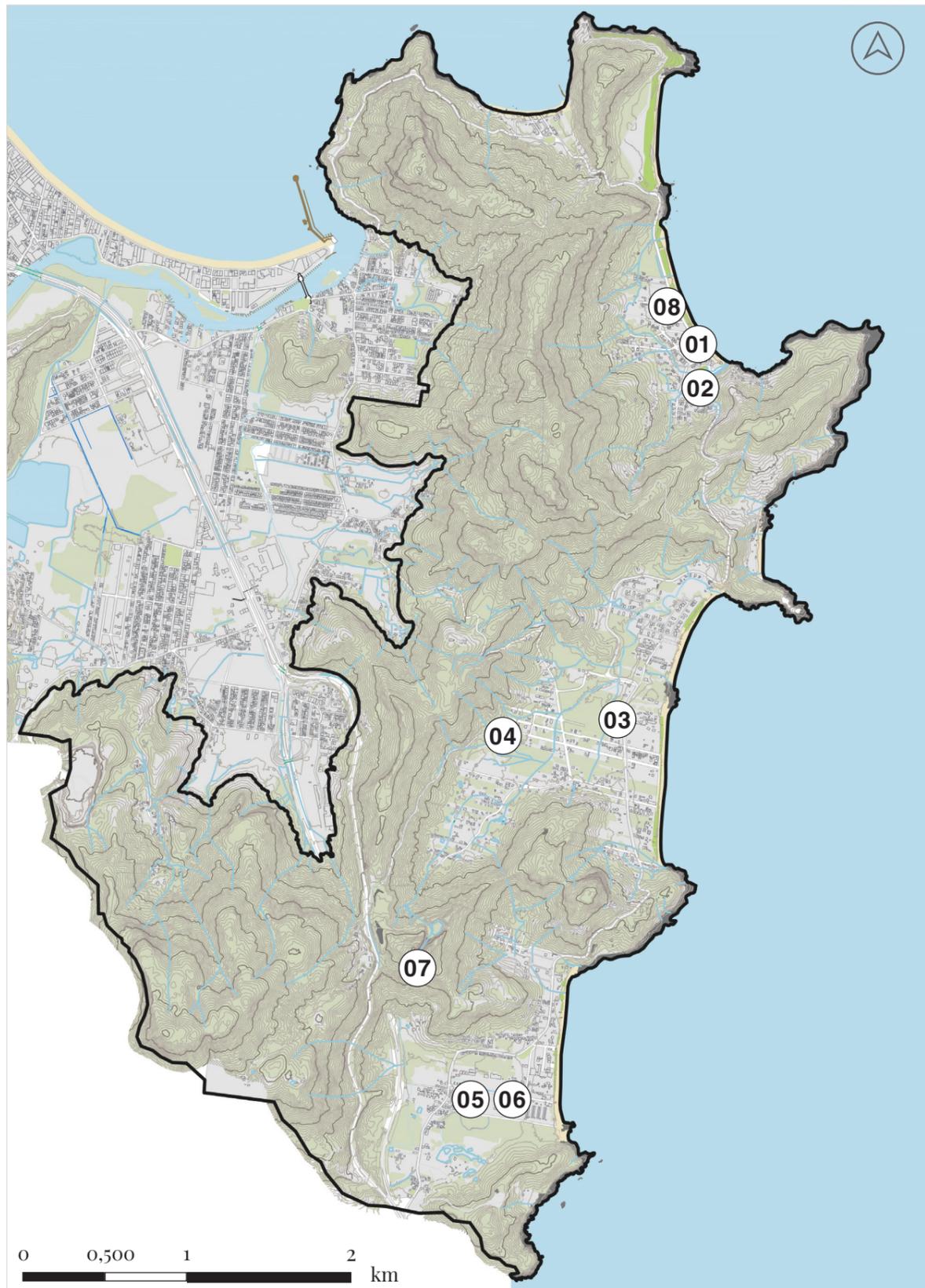
- ZC4 (Zona conservação Especial Plana)
- ZP1 (Zona de Proteção Prioritária Montanhosa)
- ZP2 (Zona de Proteção Especial de Transição)
- ZP3 (Zona de Proteção Especial dos Acessos)
- ZC3 (Zona de conservação Especial da Centralidade Estaleiros e Estaleirinho)
- ZC2 (Zona de conservação especial da Centralidade Taquaras)
- AI - Área Institucional
- AV - Área Verde
- APEPA Área de Proteção Especial da Paisagem
- APEPE Área de Proteção Especial da Pedreira
- ZC1 Zona de Conservação Prioritária Costões - 80 m
- ZC1 Zona de Conservação Prioritária Preamar - 30 m
- APETA Área de Proteção Especial de Taquarinhas

**ZONEAMENTO PLANO DE MANEJO (APRESENTADO PELO CONSELHO GESTOR DA APA 2020)**

Zonas	Usos Permitidos	Lote	Gabaritos	Tx. Ocup.	CA	Taxa de Perm.
ZC4 A (Pinho e Taquaras)	Multiuso (definir quais os mais indicados)	500	até 3 pav. (mais subsolo)	40 %	1,2	40%
ZC4 B (Estaleiro e Estaleirinho)			3 pav.			
ZP1	não	2000	até 2 pav.	10% e, acima da cota 100, 6%	0,3	70 %
ZP2			2 pav.	10 %	0,2	
APEPA	Multiuso	5000	2 pav.	5 ou 10 %	0,2	75%
APETA	Área de Proteção Especial de Taquarinhos					
APEPE	APEPE Área de Proteção Especial da Pedreira					
ZC1	Zona de Conservação Prioritária Preamar - 30					
ZC1	Zona de Conservação Prioritária Costões - 80					



**EQUIPAMENTOS URBANOS EXISTENTES E PROPOSTOS**



**Caminho de Taquaras**  
Projeto: SPU de Balneário Camboriú



Fonte: bcnoticias.com.br

**Legenda**

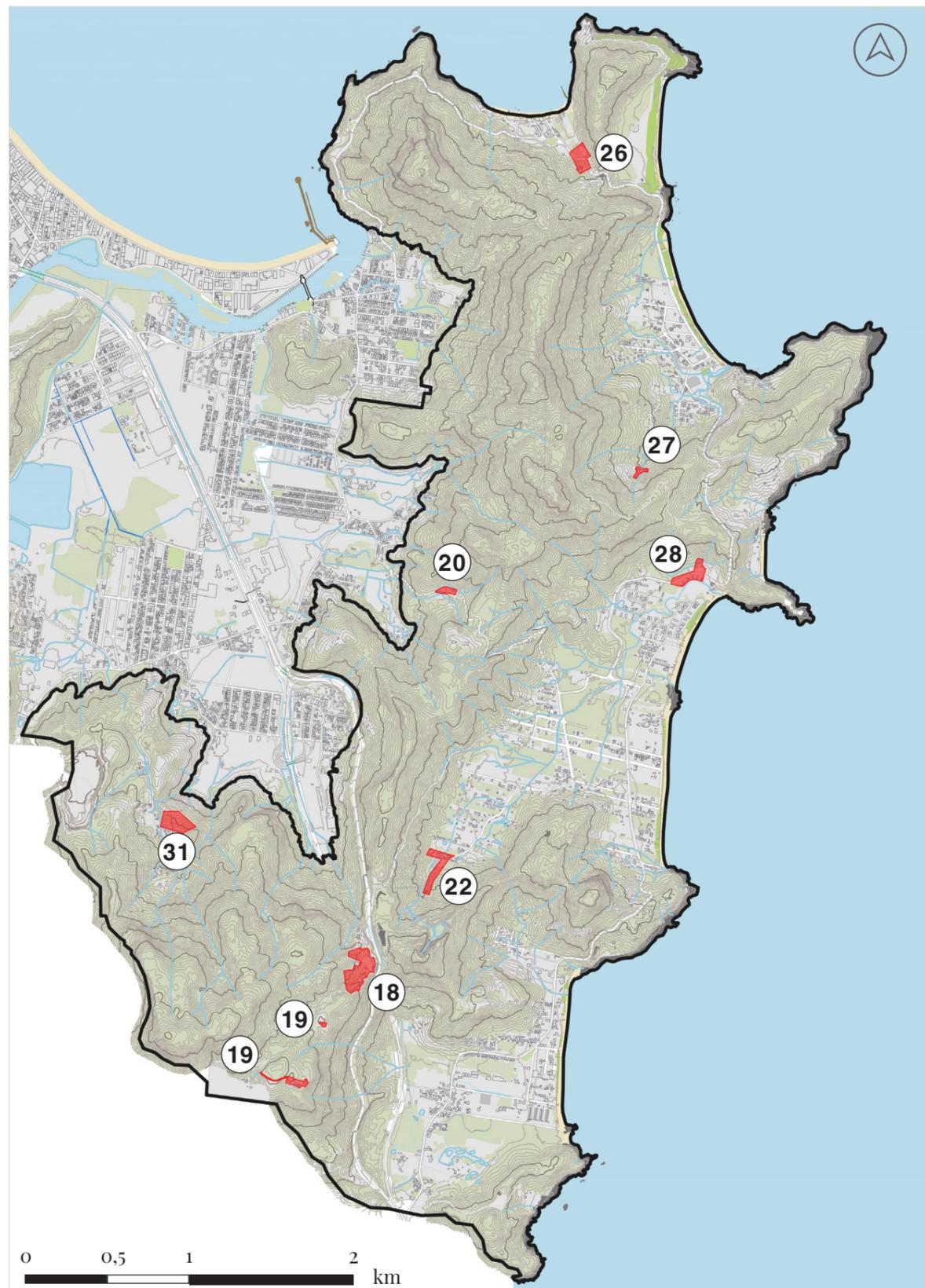
*Equipamentos urbanos existentes*

- 01** Centro Educacional Municipal Taquaras
- 02** Núcleo de Educação Infantil Taquaras
- 03** Núcleo de Educação Infantil Brilho do Sol
- 04** Centro Comunitário Tonho Cilo
- 05** Núcleo de Educação Infantil Estaleiro
- 06** Centro Educacional Municipal G. Almeida

*Equipamentos urbanos propostos pela Prefeitura*

- 07** Parque Mirador da Montanha
- 08** Caminho de Taquaras

## NÚCLEOS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR OU ASSENTAMENTOS IRREGULARES



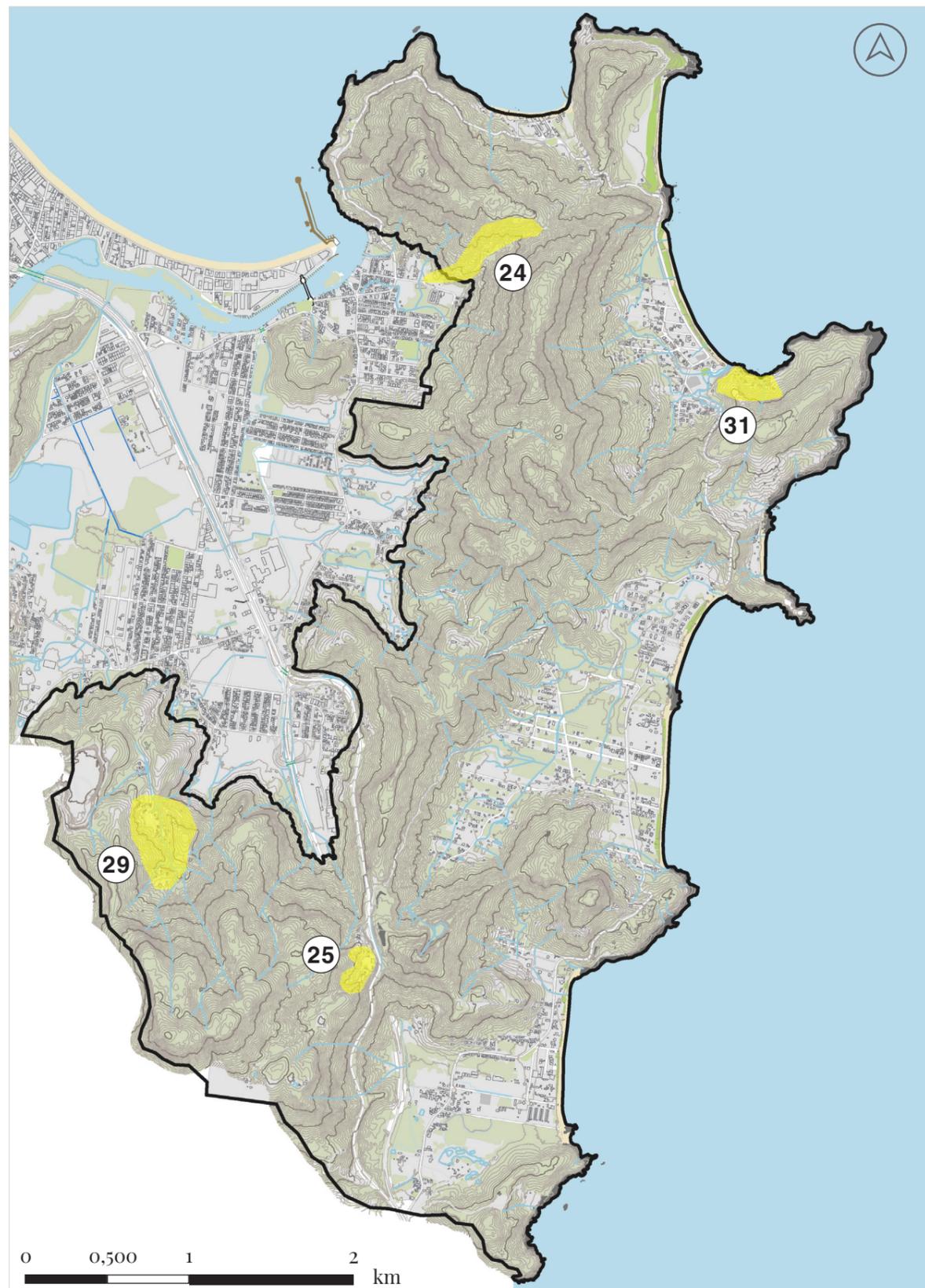
Segundo o Diagnóstico Socioeconômico (2018), na região da Costa Brava foram identificados oito núcleos de ocupação irregular, sendo eles:

- **Núcleo 18:** possui 25 residências cadastradas com predominância de residências familiares. O núcleo está localizado dentro de uma Área de Risco de escorregamento e parte inserida dentro de faixa de área de preservação permanente - APP.
- **Núcleo 19:** possui 02 residências cadastradas com predominância de residências familiares. O núcleo está localizado dentro de uma Área de Preservação Permanente - APP.
- **Núcleo 20:** possui 06 residências cadastradas com predominância de residências familiares e está localizado dentro de uma faixa de área de preservação permanente - APP.
- **Núcleo 22:** possui 11 residências familiares e está localizado dentro de uma faixa de área de preservação permanente - APP.
- **Núcleo 26:** possui 05 residências familiares. O núcleo está localizado dentro de uma Área de Preservação Permanente - APP.
- **Núcleo 27:** possui 02 residências familiares. O núcleo está localizado dentro de uma Área de Preservação Permanente - APP.
- **Núcleo 28:** possui 07 residências cadastradas com predominância de residências familiares de alto padrão construtivo. O núcleo está localizado dentro de uma Área de Preservação Permanente - APP, dentro de faixa ciliar.
- **Núcleo 31:** possui 11 residências cadastradas com predominância de residências familiares. O núcleo está localizado dentro de uma Área de Preservação Permanente - APP, dentro de faixa ciliar.

### Legenda

- Núcleos de ocupação irregular

## RISCO DE MOVIMENTO DE MASSA



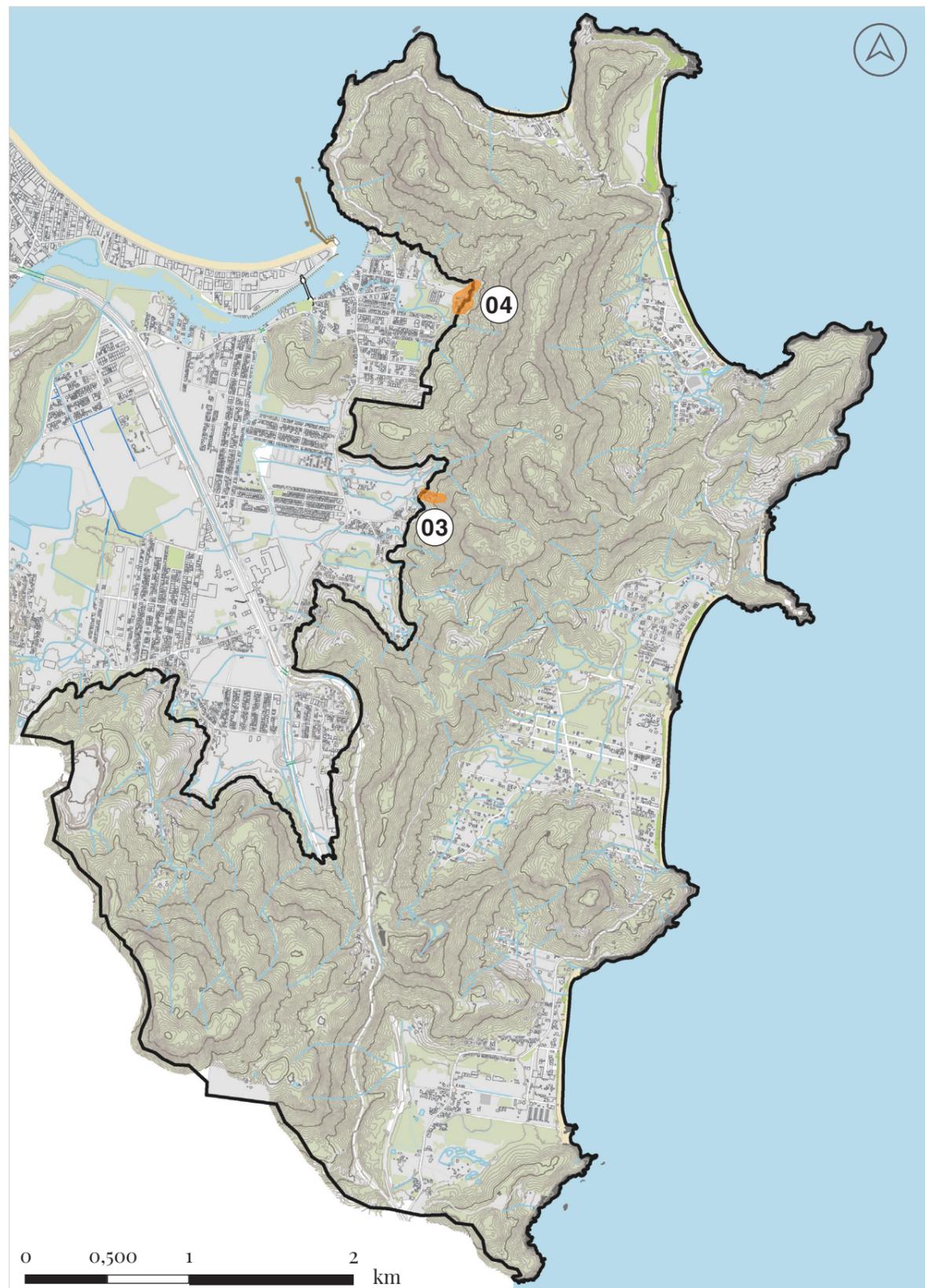
Segundo o Diagnóstico Socioeconômico (2018), na região da Costa Brava foram identificados quatro setores de risco de movimento de massa, sendo eles:

- **Setor Risco 24:** Os principais processos verificados no setor decorrem de cortes no terreno sem contenção, situados ao longo da rua. Observam-se muitas feições erosivas, cicatrizes de deslizamentos e blocos rolados e com risco de rolamento.
- **Setor Risco 25:** Abrange uma área de 8,17 hectares, contendo aproximadamente 20 imóveis. A ocupação é em área Quilombola e a infraestrutura urbana necessita de melhorias, especialmente na questão de drenagem pluvial. O padrão construtivo das edificações é misto. A ocupação ocorre ao longo de um talvegue situado na base de uma encosta com aproximadamente 300 metros de altura.
- **Setor Risco 29:** Os principais processos verificados no setor decorrem da ocupação da base da encosta e de cortes no terreno feitos muito próximos das moradias, gerando a possibilidade da ocorrência de escorregamentos, podendo causar impactos significativos nas moradias situadas na área. Além disso, o setor é situado em um talvegue que dá origem a cursos hídrico, que podem provocar enxurradas em épocas de elevado índice pluviométrico.
- **Setor Risco 31:** O Setor 02 abrange uma área de 10,80 hectares, contendo aproximadamente 20 imóveis. A ocupação é parcialmente planejada e a infraestrutura urbana é satisfatória. O padrão construtivo das edificações é bom, sendo predominantemente de alvenaria. A ocupação ocorre na base de uma encosta de aproximadamente 100 m de altura, ao longo da costa.

### Legenda

- Risco de movimento de Massa

## VULNERABILIDADE A DESASTRES



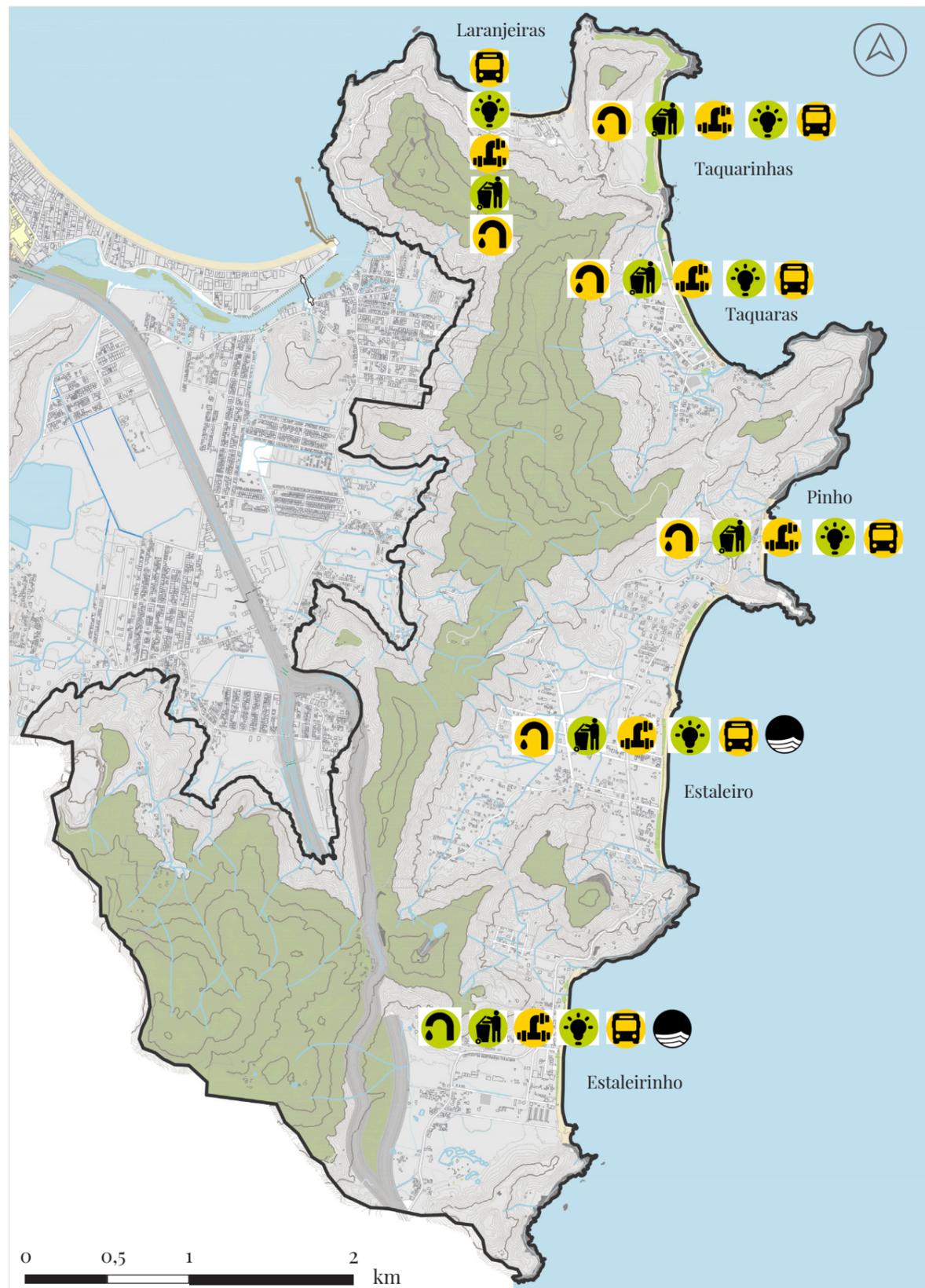
Segundo o Relatório de Análise de Vulnerabilidade a Desastre do Município de Balneário Camboriú (2015), existem dois setores mapeados como áreas de risco na região da Costa Brava:

- **Setor 03:** suscetível a deslizamento de solo e rocha se localiza em encosta de 50 metros, inserida em mata nativa. Possui 15 moradias, com 60 pessoas, e grau de risco muito alto. Sugestão de Obras: Remoção, paliativamente educação ambiental para o risco.
- **Setor 04:** suscetível a deslizamento de solo e rolamento de blocos. Está localizado em uma ocupação no local de antiga pedreira, em terreno com vegetação arbórea preservada, solo areno-argiloso e com vários blocos graníticos rolados. Possui 50 moradias, com 200 pessoas, e grau de risco muito alto. Sugestão de Obras do documento: Remoção, obras de drenagem e canalização pluvial e de esgoto.

### Legenda

Vulnerabilidade a desastre

## SANEAMENTO BÁSICO



### Legenda

#### *Abastecimento de Água*

-  Rede pública de abastecimento de água
-  Abastecimento por meio de ponteiros e de nascentes

#### *Resíduos Sólidos*

-  Coleta de lixo orgânico e reciclável. Aumento da frequência durante alta temporada

#### *Esgotamento Sanitário*

-  Sistema encanado de tratamento. Desejável em caso de adensamento na área
-  Fossas sépticas, filtros anaeróbios, valas de filtração e infiltração, tratamento por zonas de raízes

#### *Energia Elétrica*

-  A rede de fornecimento de energia foi recentemente ampliada, satisfazendo a demanda atual

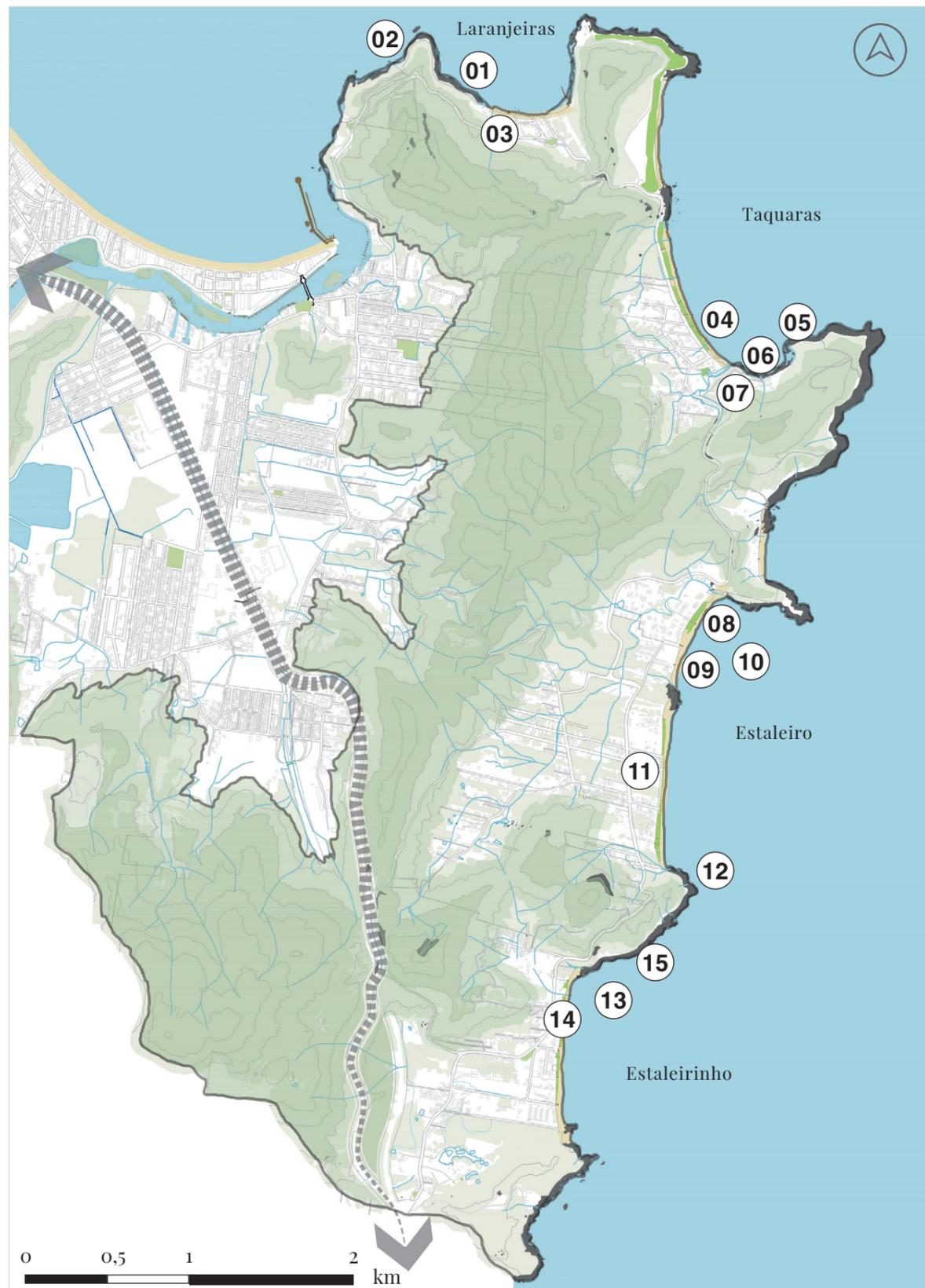
#### *Mobilidade*

-  Somente uma linha que interliga a região central do Município com as praias agrestes.

#### *Bandeira Azul*

-  Praias com certificação Bandeira Azul

## PATRIMÔNIO CULTURAL | PESCA ARTESANAL

**Legenda***Laranjeiras*

- 01 Pesca de Tainha
- 02 Pesca de Mariscos
- 03 Ranchos de pesca artesanal

*Taquaras*

- 04 Pesca de Tainha
- 05 Pesca com vara
- 06 Pesca com rede
- 07 Ranchos de pesca artesanal

*Estaleiro*

- 08 Pesca com rede
- 09 Ranchos de pesca artesanal
- 10 Pesca de Tainha
- 11 Festa da Tainha
- 12 Pesca com vara

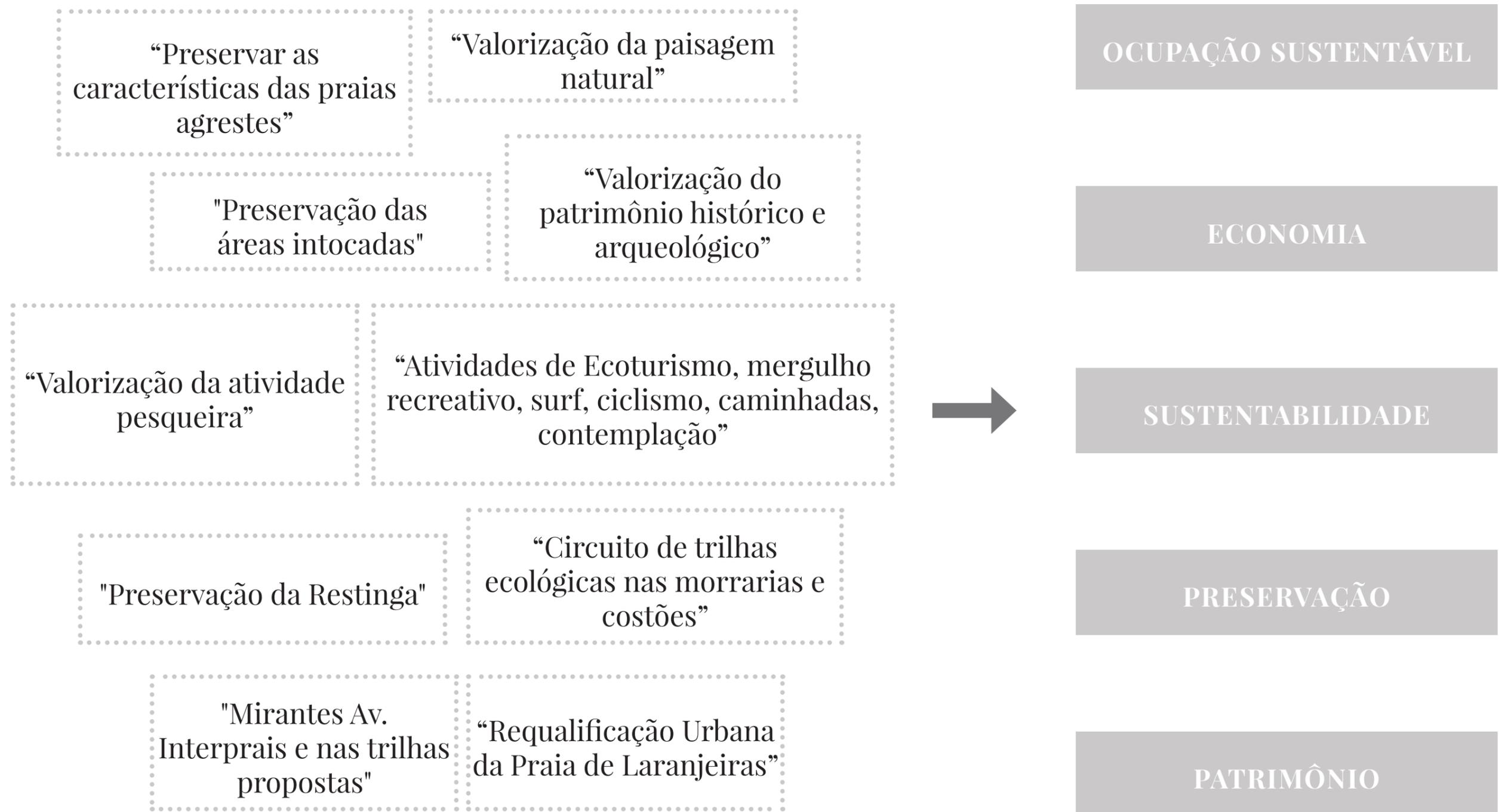
*Estaleirinho*

- 13 Pesca de Tainha
- 14 Ranchos de pesca artesanal
- 15 Pesca com vara

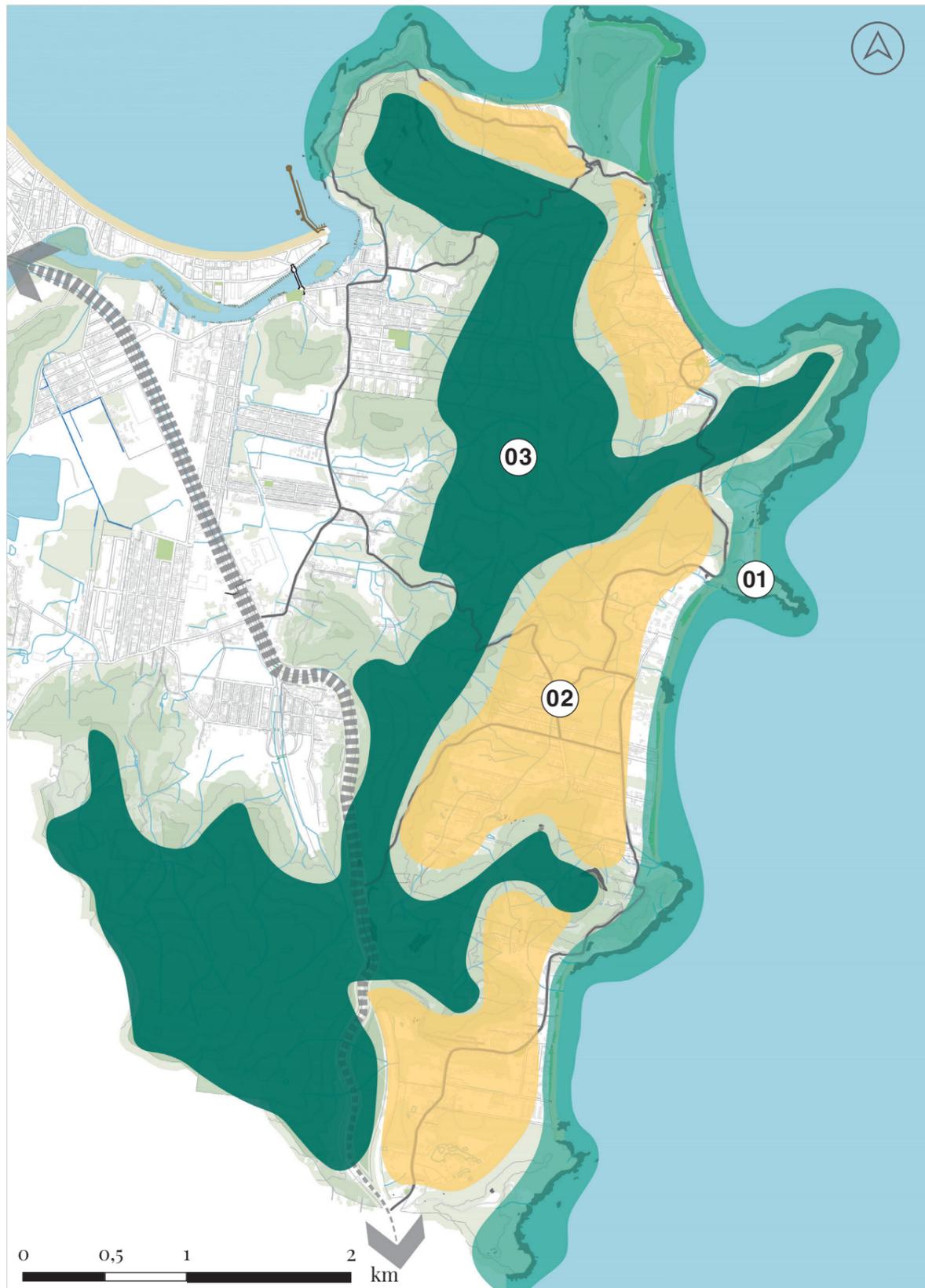
Vista da Praia de Laranjeiras  
Fotografia Érika Poletto



# ESTUDO DAS PRAIAS AGRESTES | CONCEITOS E IDEIAS



## MACROZONEAMENTO SUGERIDO



Como ferramenta para a **macroestruturação** foram elaborados alguns estudos de ocupação baseados no o Zoneamento da APA proposto até o momento pelo Conselho Gestor, buscando a visualização do que esses novos parâmetros significam.

No Zoneamento aprovado pelo Conselho Gestor até o momento, permite-se a ocupação das morrarias na zona intitulada **Zona de Proteção Prioritária Montanhosa** com gabaritos até dois pavimentos e lotes mínimos de 2000 m<sup>2</sup>.

A questão a ser discutida mais profundamente é que, mesmo a ocupação sendo baixa e tendo supressão vegetal diminuta, toda a infraestrutura básica de água, esgoto, drenagem e estradas precisariam ser executadas para a viabilização dessa nova ocupação, o que poderá comprometer a conservação do patrimônio natural constituída pelos morros.

Instrumentos do Estatuto da Cidade como a **Outorga Onerosa do Direito de Construir, Direito de Preempção e Transferência de Potencial Construtivo** poderiam ser utilizados em benefício da Preservação, a fim de garantir a permanência do Patrimônio Natural e adensar de forma planejada outros bairros da cidade já infraestruturados.

### Legenda

- 01** Preservação Permanente
- 02** Revisão do Plano Diretor com a previsão de novos usos  
Comércio e Serviço Vicinal e Turismo de baixo impacto
- 03** Preservação Permanente

PROPOSTA PATRIMÔNIO CULTURAL | PESCA ARTESANAL



As características de construir, morar e conviver dos pescadores artesanais, tiveram grande influência na constituição e história do Município de Balneário Camboriú. A pesca artesanal é até hoje uma das principais atividades presente nas praias agrestes, com uma significativa presença de grupos tradicionais, os quais obtêm o seu sustento, através da comercialização do pescado.

A Pesca Artesanal para captura da tainha (Mugli Liza) foi tombada recentemente como patrimônio Imaterial na Lei no. 4327/2019, com o intuito de manter as canoas, redes, ranchos de apoio e função dos Pescadores que realizam essa atividade. Esta ação é de extrema importância para a valorização da atividade na região.

A atividade pesqueira na região das praias mobiliza não somente a rede familiar, mas também a comunidade e os municípios vizinhos. Devido ao seu grau de importância uma das premissas do presente Plano é a utilização da pesca artesanal como valorização da identidade local. A partir do:

- Reconhecimento da atividade pesqueira nas Praias Agrestes.
- Valorização dos Ranchos da pesca da Tainha;
- Visitação, inclusão no roteiro Turístico do município;
- Regularização dos Ranchos;
- Criação de um local para a venda do Pescado;
- Valorização da Festa da Tainha;
- Fiscalização da pesca desordenada;
- Incentivo do poder público para beneficiamento da atividade pesqueira.

## PROPOSTA PATRIMÔNIO CULTURAL | COMUNIDADE QUILOMBOLA



Fonte: planodefoco.wordpress.com



Fonte: planodefoco.wordpress.com



Fonte: www.sds.sc.gov.br



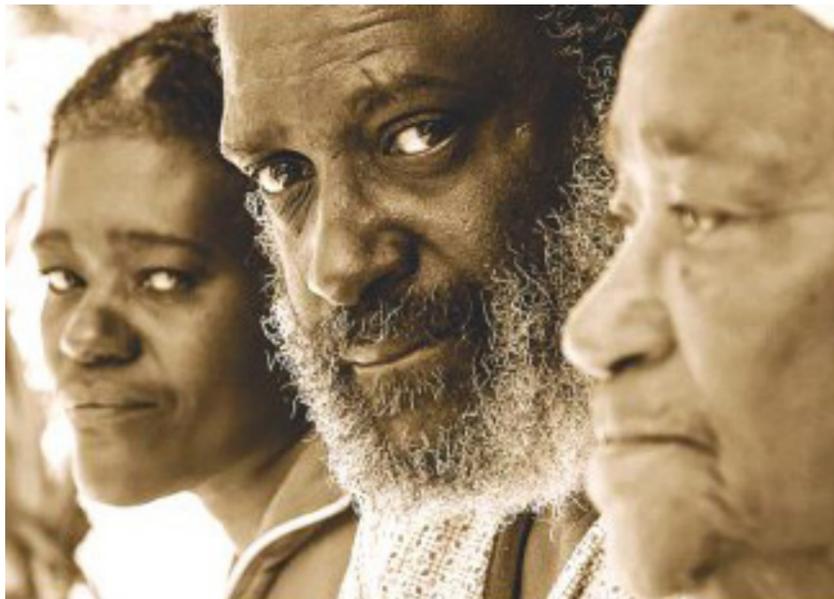
Fonte: planodefoco.wordpress.com



Fonte: planodefoco.wordpress.com



Fonte: associacaoquilomboladomorrodoboi



Fotografia: Leonel Tedesco



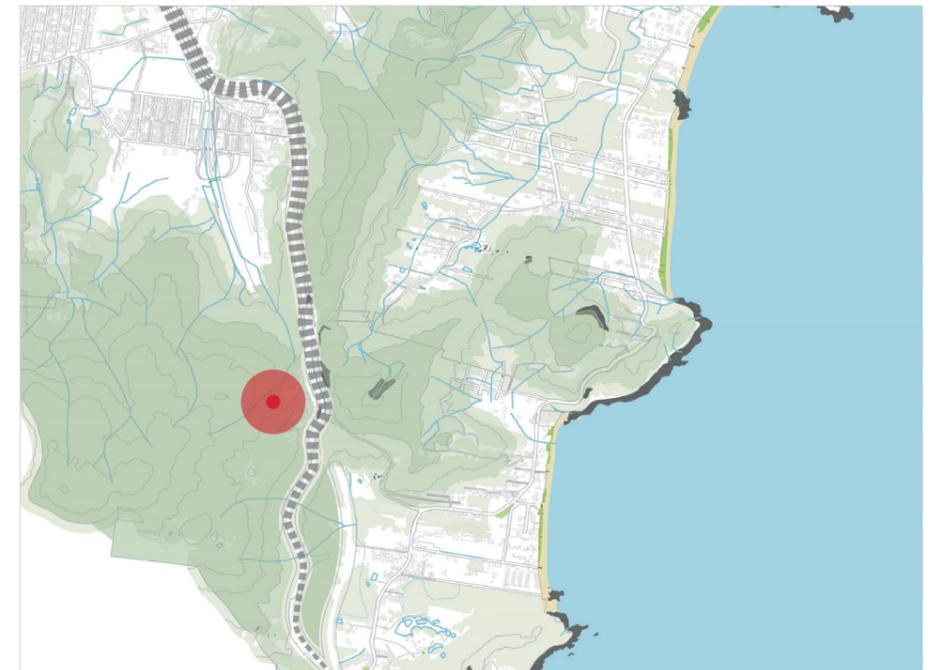
Fonte: racismoambiental.net.br

Com cerca de 10ha localizada no Morro do Boi, a comunidade tem cerca de 80 pessoas. Foi certificada como “remanescentes de quilombo” pela Fundação Cultural Palmares, vinculada ao Ministério da Cultura. Para reconhecimento de suas terras, em 2008 foi criada a Associação Quilombola do Morro do Boi, conforme solicitação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.

Atualmente a maioria dos residentes possui trabalhos fora da comunidade, mas ainda exercem práticas de agricultura para subsistência. Outra atividade tradicional é a confecção artesanal das bonequinhas de pano, conhecidas como Abayomis, comercializadas na Sede da Associação.

Resgatar e valorizar a memória e a identidade cultural da comunidade, além da regularização do território é de extrema importância para a preservação do patrimônio histórico e cultural de Balneário Camboriú.

### Mapa de localização



## PROPOSTA PATRIMÔNIO CULTURAL | ENGENHO DE FARINHA (Família Damásio)



Fotografia: Flavio Fernandes



Fotografia: Flavio Fernandes



Fotografia: Érika Poletto



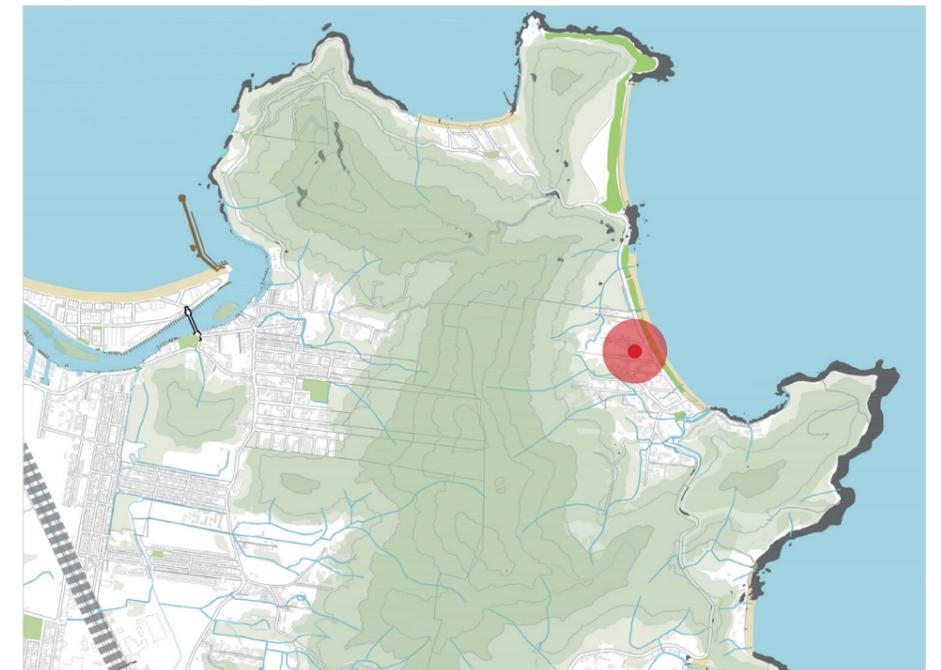
Fotografia: Érika Poletto

O engenho, situado na praia de Taquaras é o único em funcionamento no Município, cadastrado no Sistema de Dados do Núcleo de Estudos Açorianos (SISNEA/UFSC), como um patrimônio edificado de cultura açoriana.

Em 2008 passou a ser considerada uma área Especial de Interesse e do Patrimônio Histórico e Ambiental (AEIPH), segundo a Lei Municipal n° 2794, de 14 de janeiro de 2008. Devido ao seu grau de importância uma das premissas do presente Plano é a utilização do Engenho na valorização do patrimônio local. A partir da:

- Formação de parceria institucional para melhoria da propriedade;
- Fortalecimento dos costumes da comunidade;
- Resgate da cultura alimentar e agrícola;
- História da produção da farinha de mandioca, desde o plantio, processamento, transformação até a apresentação.
- Pontos de Comercialização dos produtos tradicionais;
- Inclusão no Roteiro Turístico do Município.

### Mapa de localização



## PROPOSTA VIA INTERPRAIAS (RODESINDO PAVAN)



Costa Mediterrânea  
www.cz.depositphotos.com



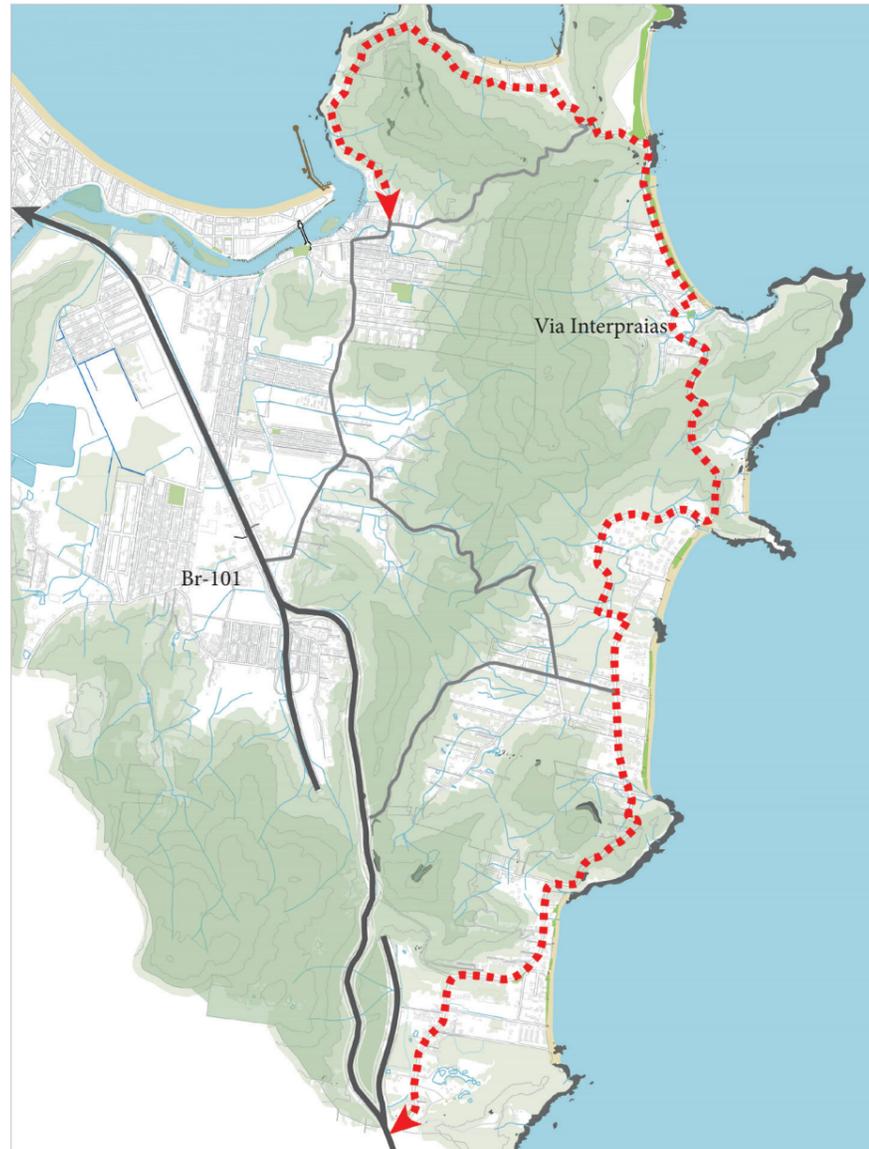
Vista da Interpraiais  
Fotografia: Érika Poletto



Estrada N304, o caminho para o Parque Natural do Alvão, Portugal  
www.pinterest.pt



San Diego, Califórnia  
www.boyonabike.files.wordpress.com



A Rodovia Rodesino Pavan é a principal via de entrada e saída da APA da Costa Brava, o seu acesso se dá pelo Bairro da Barra ao norte, ou ao sul junto a BR101.

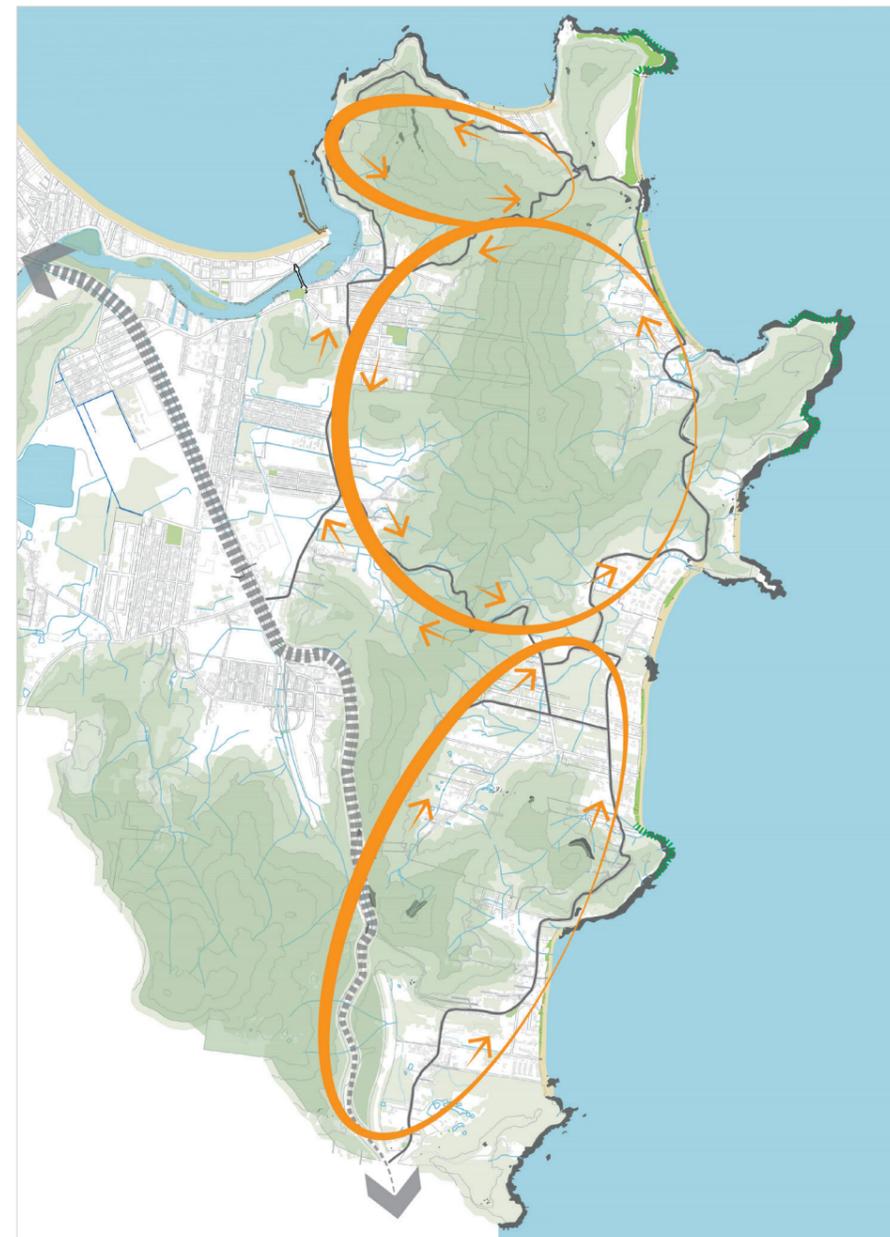
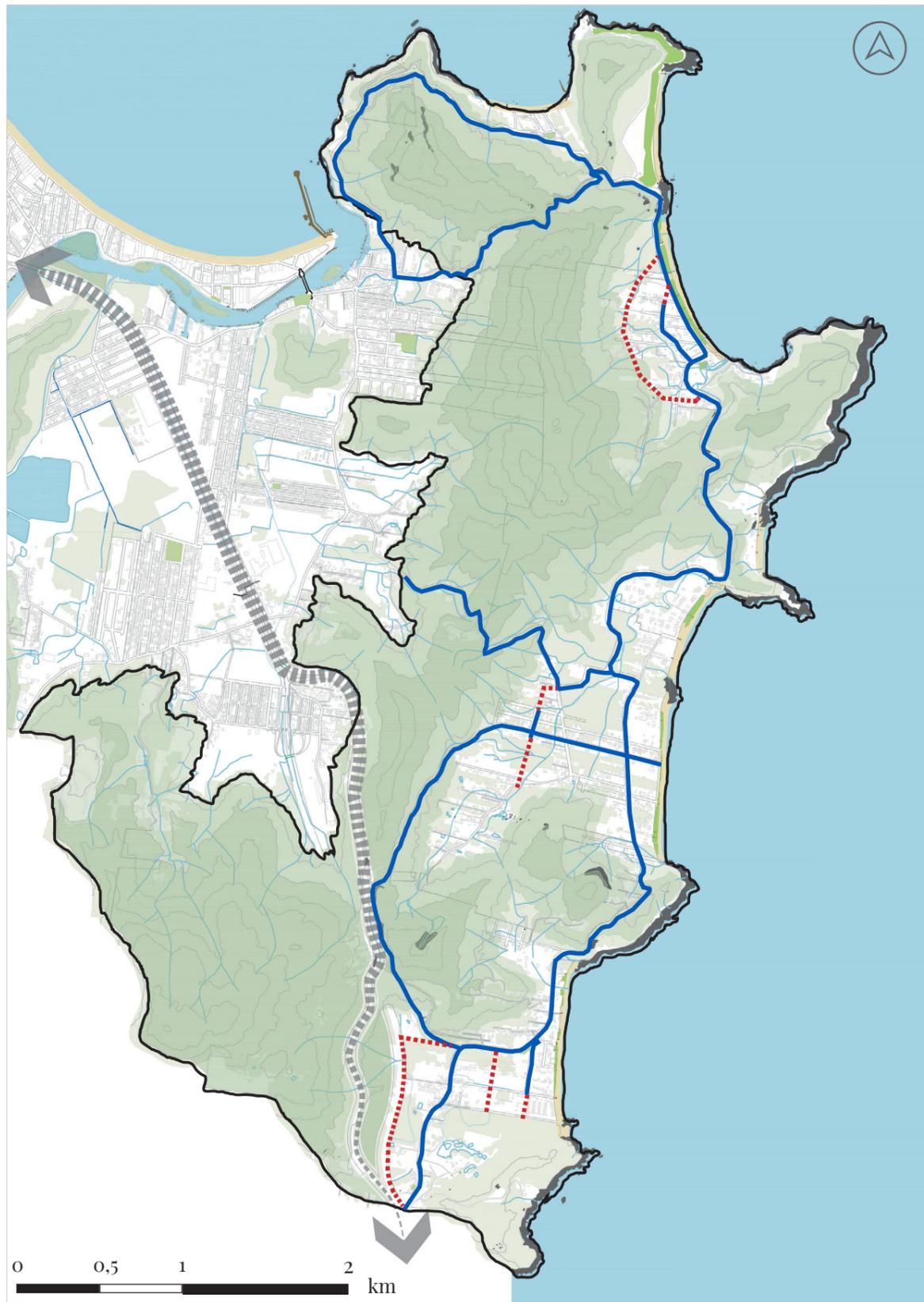
Conhecida desde a sua concepção como “Rodovia Cênica”, com finalidade turística e pela grande beleza natural que possui, já revelava o seu grau importância. Ao transitar pela via de aproximadamente 12 km de extensão, lindos planos de fundo se diferenciam, vistas ora das montanhas ora de belíssimas praias, proporcionam cenários naturais diversificados e únicos. Propõe-se desta forma:

- A implementação de uma ciclorrota com demarcação e sinalização adequadas;
- Implantação de corredores para a fauna;
- Projeto de sinalização turística, ecológica e cultural;
- Implantação do passeio turístico da Costa Brava;
- Inserção na rota do *Citytour*.



Vista da praia de Taquarinas  
Fotografia: Érika Poletto

### CIRCULAÇÃO VIÁRIA (PLANMOB)



#### Legenda

-  Novas Vias (PLANMOB)
-  Vias a serem alargadas (PLANMOB)
-  Possível adoção de sentido único em período de Alta Temporada

## PROPOSTA PAISAGEM NATURAL | RESTINGA



As restingas são consideradas Áreas de Preservação Permanente segundo a Lei 12.651/2012 - Novo Código Florestal. Além da função ecológica, constituem uma barreira para a ressaca do mar, para a erosão das praias e na contenção do avanço das dunas, protegendo a costa de inundações, fazendo a manutenção da drenagem natural, e também servindo de abrigo a espécies da flora e da fauna.

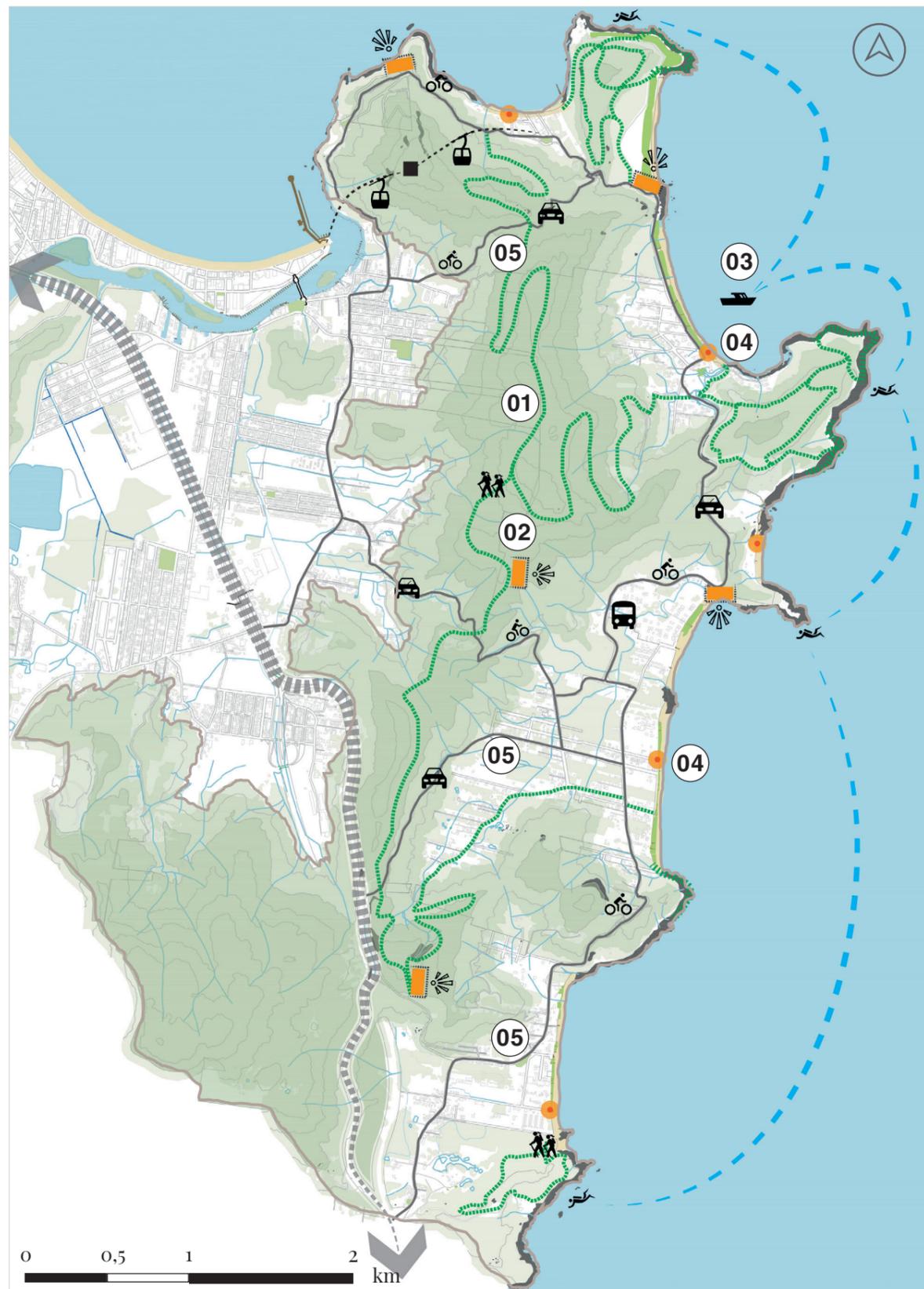
Em algumas áreas das praias, para abrir passagem, as restingas encontram-se pisoteadas causando impactos negativos para o desenvolvimento de algumas espécies. Para que essa vegetação se reestabeleça formando novamente um denso agrupamento, é necessário isolar e manter as áreas de restinga que ainda se encontram conservadas, principalmente na ante duna, evitando assim que ocorra uma fragmentação ainda maior.

Em alguns trechos das praias do Estaleiro e Estaleirinho foram executadas passarelas e demarcações para os usuários, ressaltando no entanto a necessidade que tais medidas fossem implantadas ao longo de toda a extensão da orla.

De uma forma geral, as praias da Costa Brava conservam uma significativa porção de vegetação de restinga. Conservar esse ecossistema vai além da função ambiental, mas também na manutenção da rusticidade das praias agrestes. Para isso, propõem-se as seguintes medidas:

- Implantação de cercas de proteção e demarcação da área de uso público;
- Colocação de placas informativas;
- Maior fiscalização dessas áreas;
- Implantação de passarelas elevadas para acesso à praia.

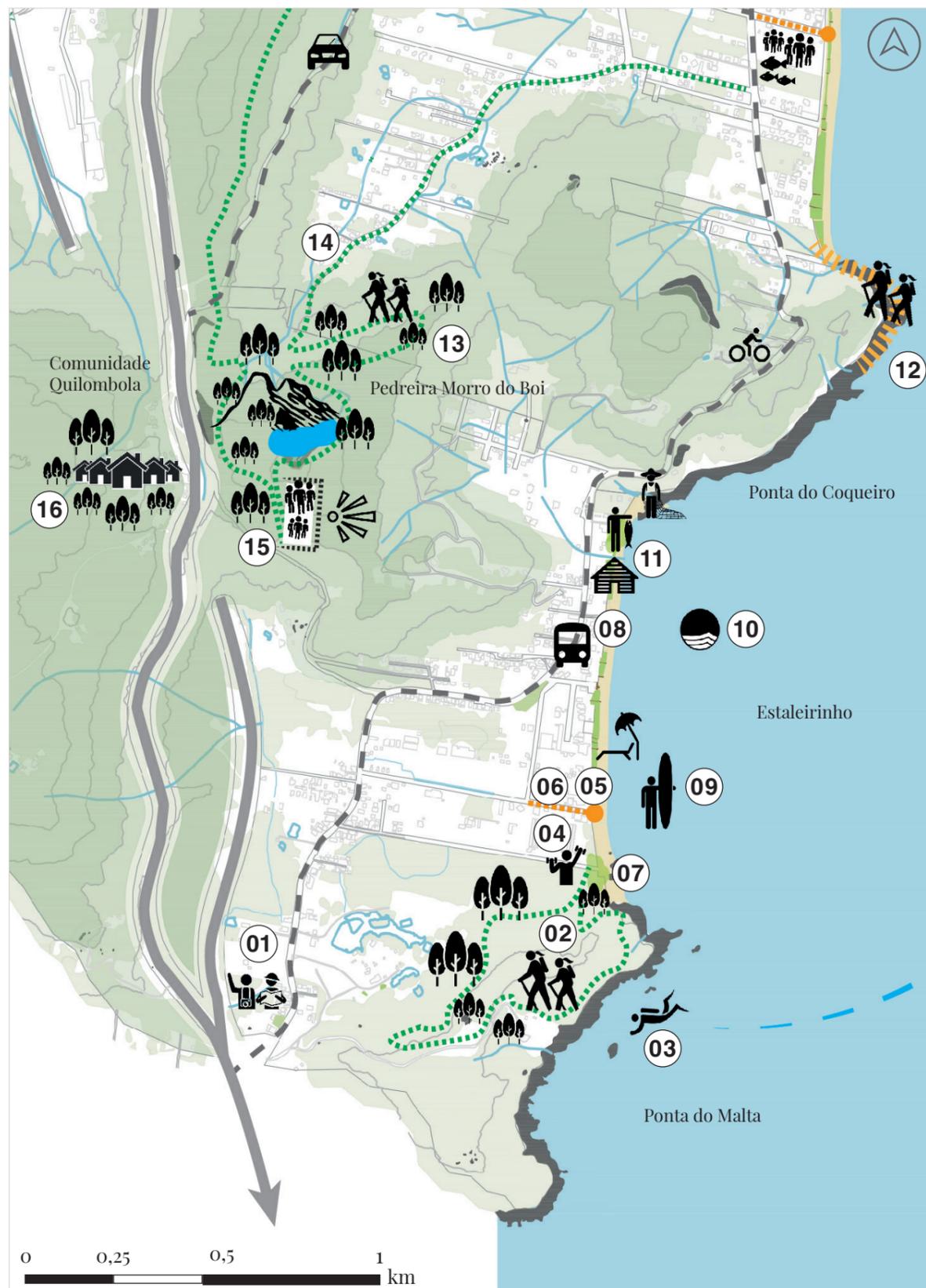
## PROPOSTAS GERAIS



### Legenda

- 01** Proposta de Circuito de Trilhas Ecológicas conectando os parques, as morrarias, as praias e os pontos de interesse da Costa Brava
- 02** Proposta de Mirantes ao longo da Av. Interpraia e nas Trilhas Propostas
- 03** Saída para os Pontos de Mergulho Recreativo
- 04** Pontos de apoio ao Banhista: Implantação de Servidões de Passagem, Quiosques, Sanitários, Salva vidas e Passarelas sobre a Restinga
- 05** Ao Alargamento das vias conforme o (PLANMOB) sugere-se inclusão da ciclofaixa

## PROPOSTAS ESPECÍFICAS



### Legenda

#### *Ponta do Malta*

- 01 Criação de Centro de Visitantes e Posto de Informações Turísticas
- 02 Proposta de Trilhas Ecológicas
- 03 Parada do Mergulho Recreativo

#### *Estaleirinho*

- 04 Proposta de Academia ao Ar Livre e Espaço de Lazer.
- 05 Ponto de apoio ao Banhista
- 06 Rua de Pedestre
- 07 Recuperar e Demarcar as Áreas de Restinga
- 08 Melhorar e Padronizar as Passarelas de acesso à praia
- 09 Incentivo para Eventos Aquáticos Esportivos
- 10 Manter a praia com Certificação Bandeira Azul
- 11 Visitação dos Ranchos dos Pescadores

#### *Ponta do Coqueiro*

- 12 Implantação de Passarelas Sustentáveis sobre o Costão

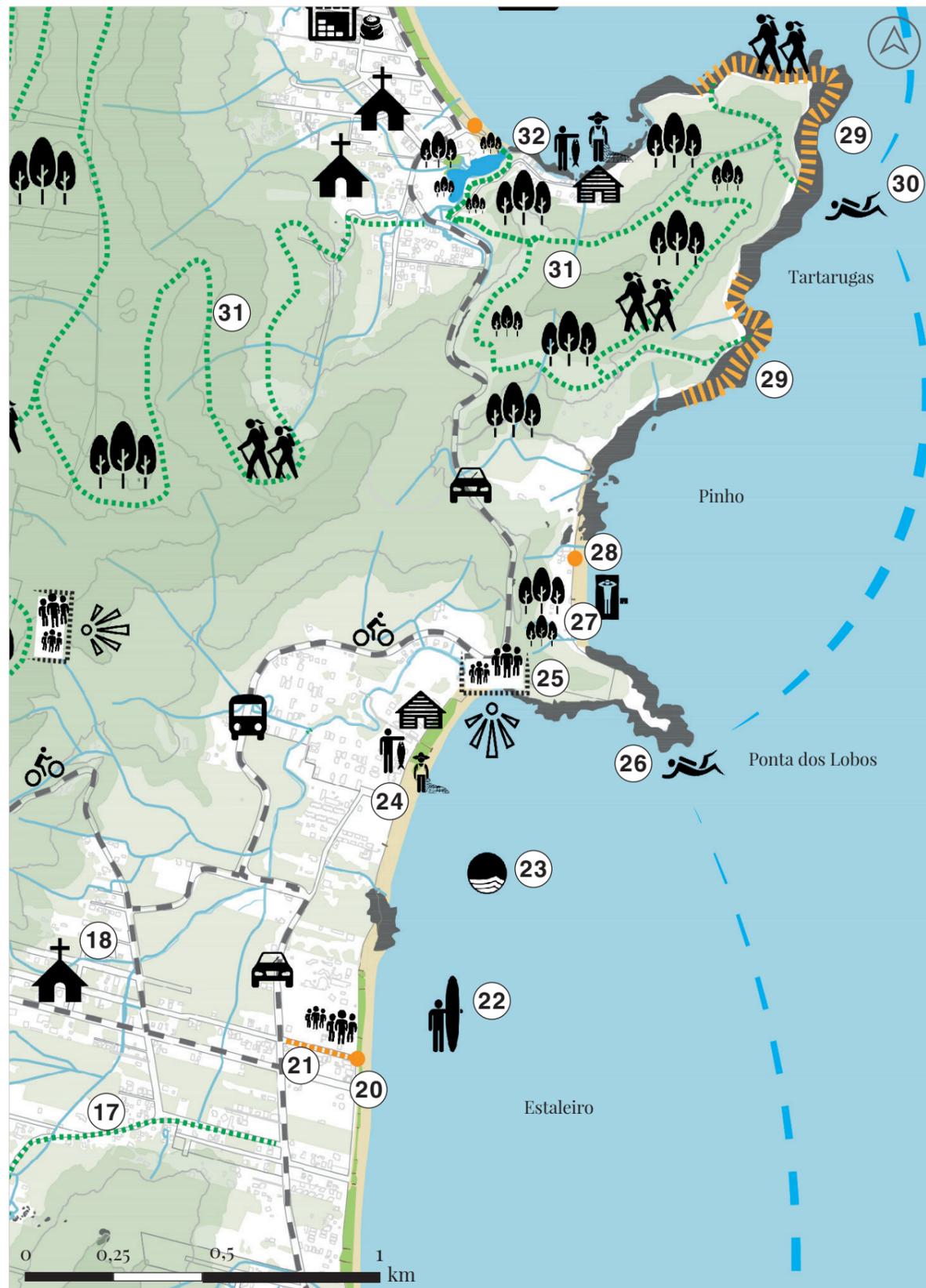
#### *Pedreira do Morro do Boi*

- 13 Criação do Parque da Pedreira Morro do Boi
- 14 Proposta de Trilhas Ecológicas
- 15 Proposta de Mirante "Mirador da Montanha"

#### *Comunidade Quilombola*

- 16 Centro de Recepção e Divulgação da Cultura Quilombola, Melhoria do Acesso e na Sinalização

## PROPOSTAS ESPECÍFICAS



### Legenda

#### *Estaleiro*

- 17 Proposta de Trilha Ecológica até a Pedreira e Morrarias
- 18 Inclusão da Capela Santo Antônio no Eixo Turístico
- 20 Ponto de apoio ao Banhista
- 21 Rua de Pedestre, Festa da Tainha
- 22 Incentivo para Eventos Aquáticos Esportivos.
- 23 Manter a praia com Certificação Bandeira Azul
- 24 Visitação dos Ranchos dos Pescadores

#### *Ponta dos Lobos*

- 25 Proposta de Mirante junto a Rodovia Interpraia
- 26 Parada do Mergulho Recreativo

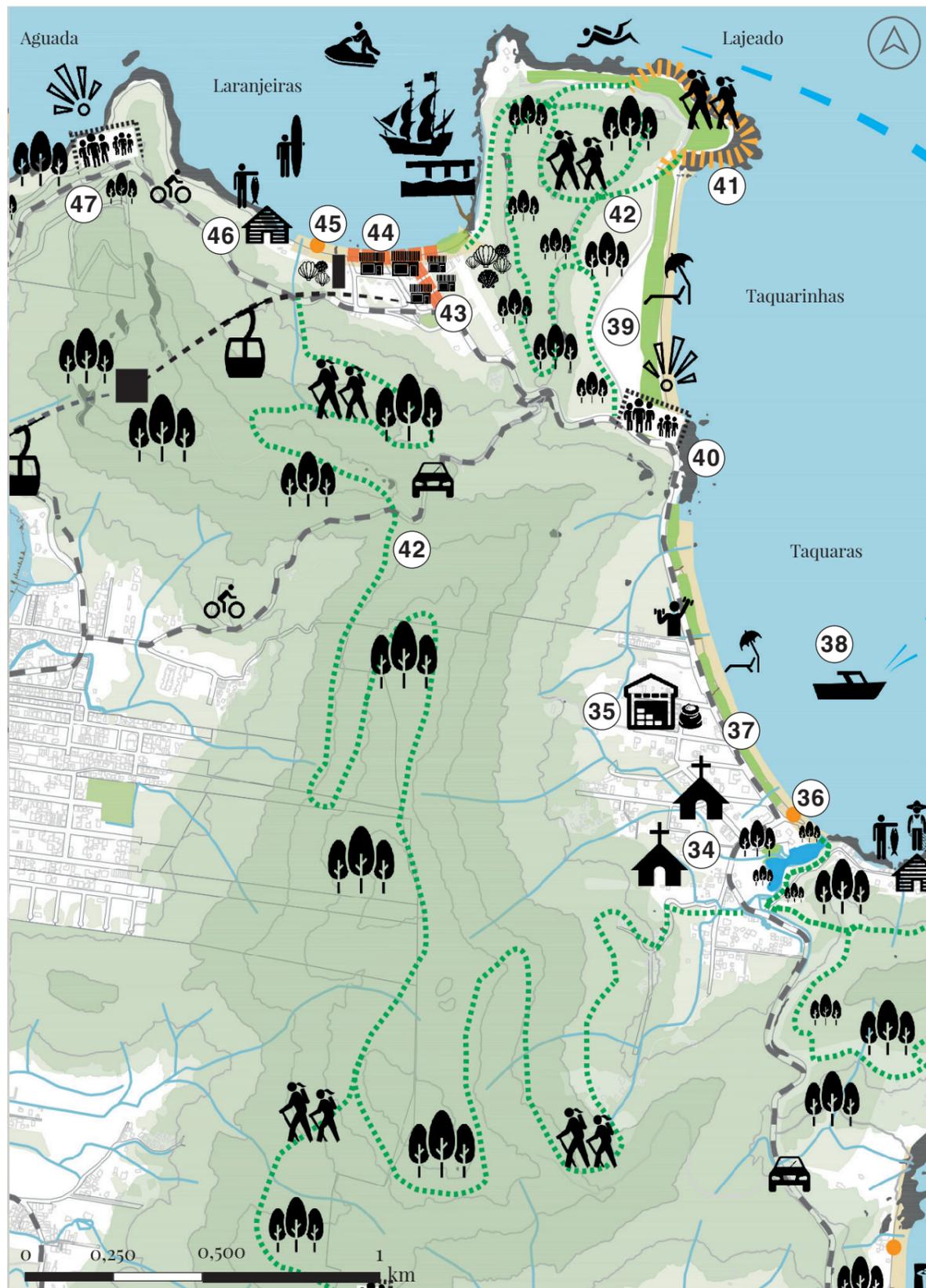
#### *Pinho*

- 27 Instalação de Passarelas de acesso à praia
- 28 Ponto de apoio ao Banhista

#### *Tartarugas*

- 29 Implantação de Passarelas Sustentáveis sobre o Costão
- 30 Parada do Mergulho Recreativo
- 31 Proposta de Trilha Ecológica
- 32 Visitação dos Ranchos dos Pescadores

## PROPOSTAS ESPECÍFICAS



### Legenda

#### *Taquaras*

- 34 Inclusão da Capela Capela São Pedro e da Igreja Obediência à Deus Pai na Rota Turística
- 35 Valorização e Inclusão do Engenho de Farinha de Mandioca na Rota Turística
- 36 Ponto de apoio ao Banhista e Rua de Pedestre
- 37 Requalificação da Rua da Praia / Interpraia
- 38 Saída dos Barcos para os Áreas de Mergulho Recreativo

#### *Taquarinhas e Lajeado*

- 39 Criação do Parque Ecológico
- 40 Proposta de Mirante junto a Rodovia Interpraia
- 41 Implantação de Passarelas Sustentáveis sobre o Costão
- 42 Proposta de Circuito de Trilhas Ecológicas: Praia de Laranjeiras, Morrarias, Taquaras até o Parque da Pedreira

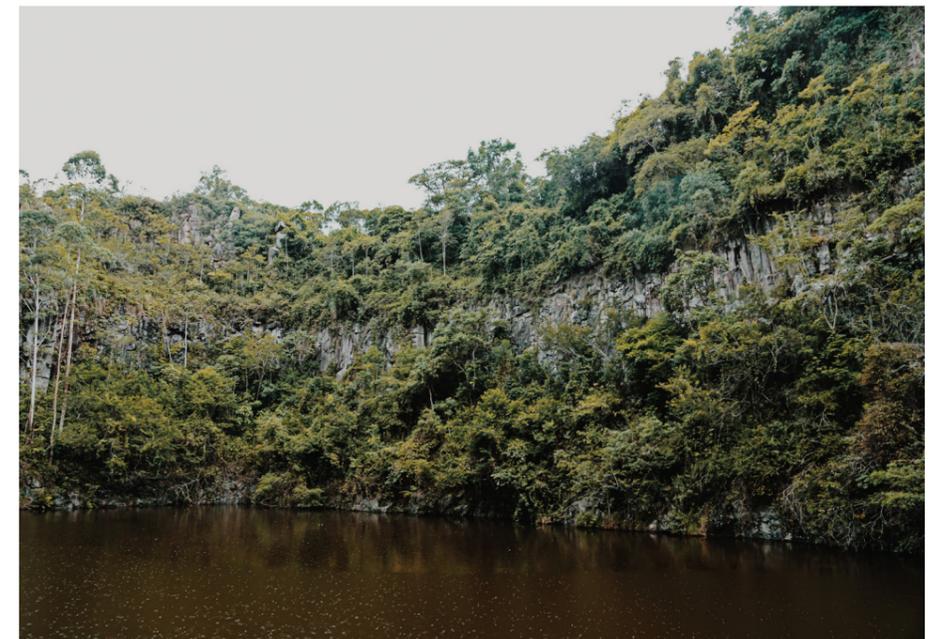
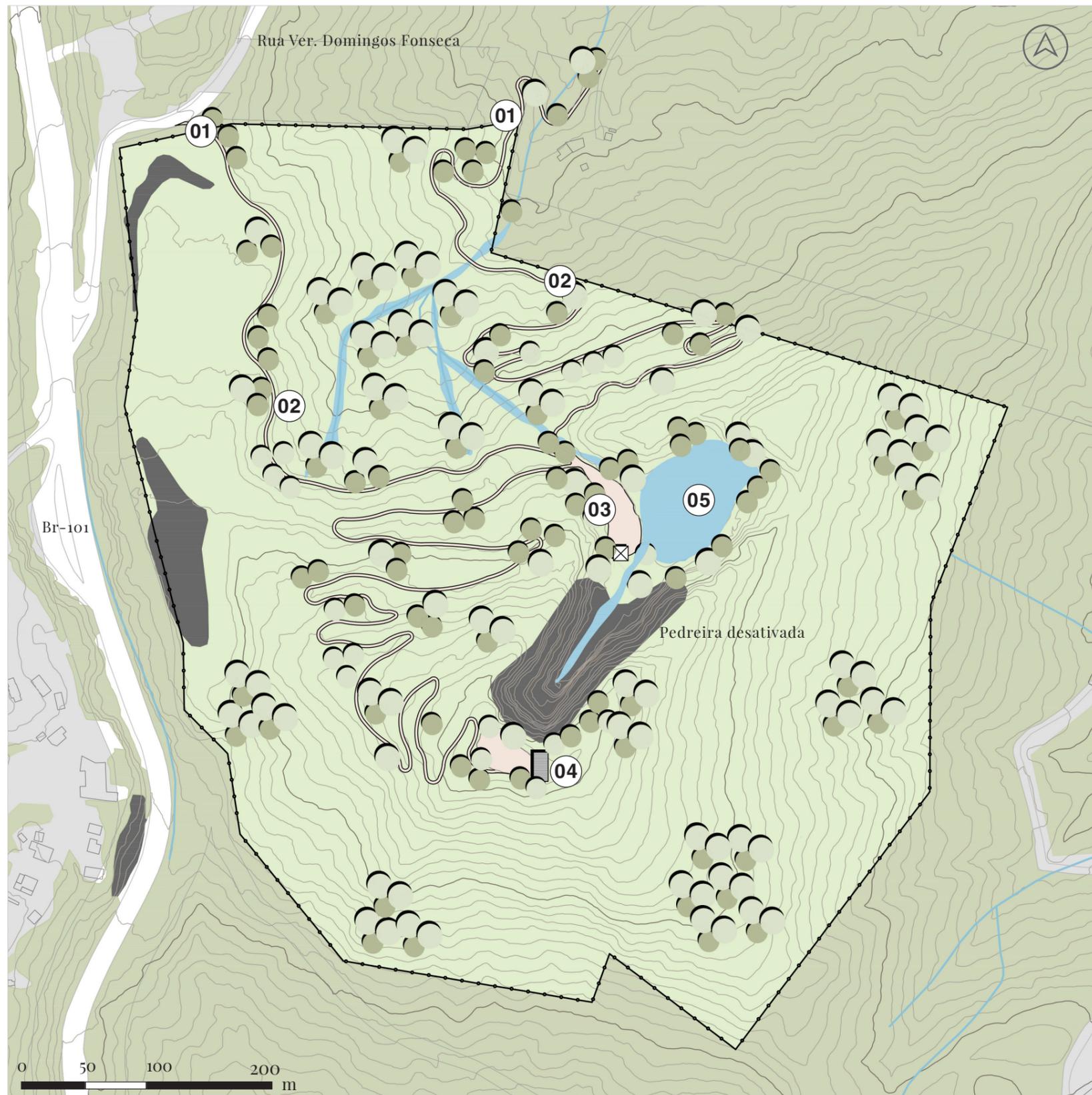
#### *Laranjeiras*

- 43 Requalificação das Ruas de Acesso
- 44 Requalificação da Orla
- 45 Proposta do Museu Arqueológico de Laranjeiras
- 46 Visitação dos Ranchos dos Pescadores

#### *Aguada*

- 47 Proposta de Mirante junto a Rodovia Interpraia

# PARQUE DA PEDREIRA MORRO DO BOI



Fotografia: Érika Poletto



Fotografia: Magali Trombin

### Legenda

- 01** Portal de Acesso ao Parque
- 02** Trilhas Propostas
- 03** Apoio ao usuários
- 04** Mirante "Mirador da Montanha"
- 05** Lagoa existente

PROPOSTA MIRANTE PONTA DOS LOBOS



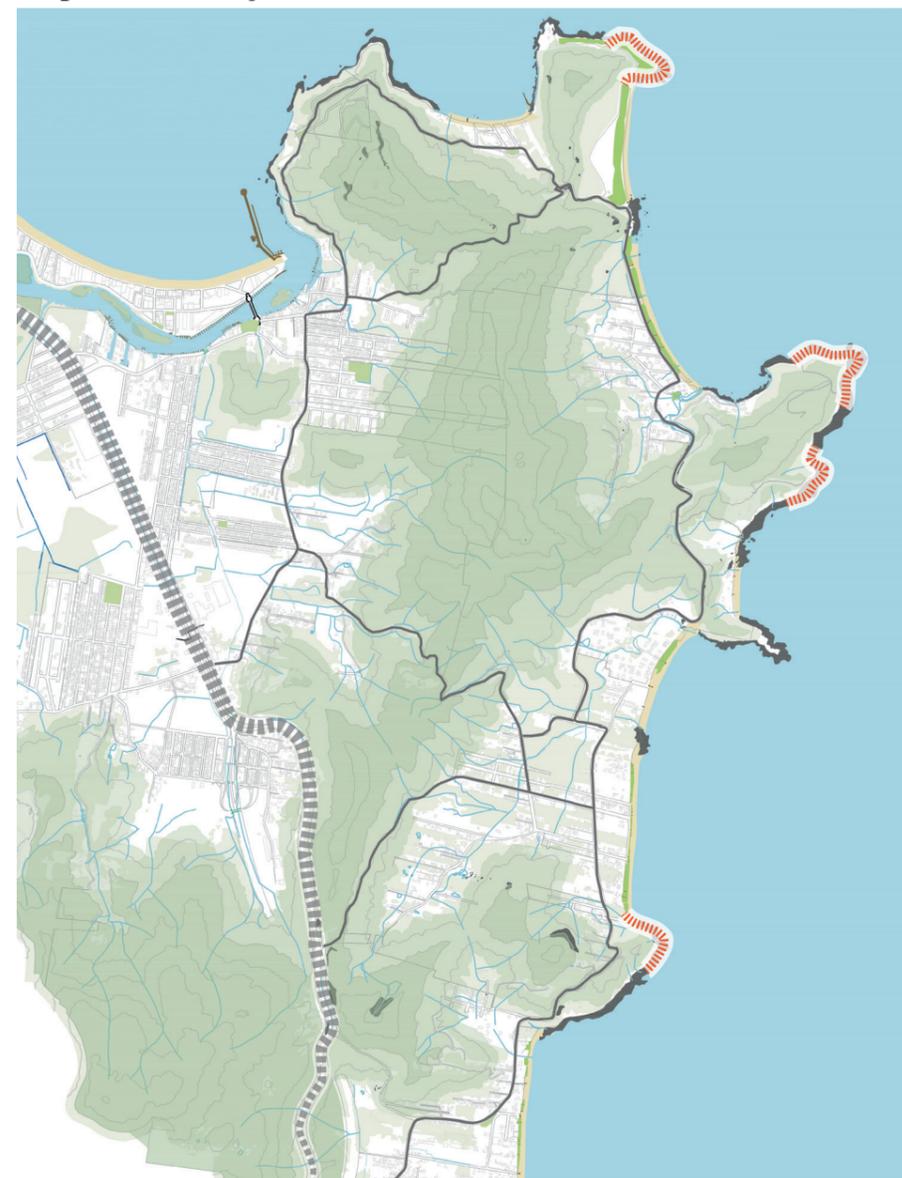
Montagem sobre Foto  
Fotografia: Érika Poletto

## PROPOSTA PASSEIO TARTARUGAS



Montagem sobre Foto  
Fotografia: Érika Poletto

### Mapa de localização



## REQUALIFICAÇÃO RUAS DE ACESSO | PRAIA DE LARANJEIRAS



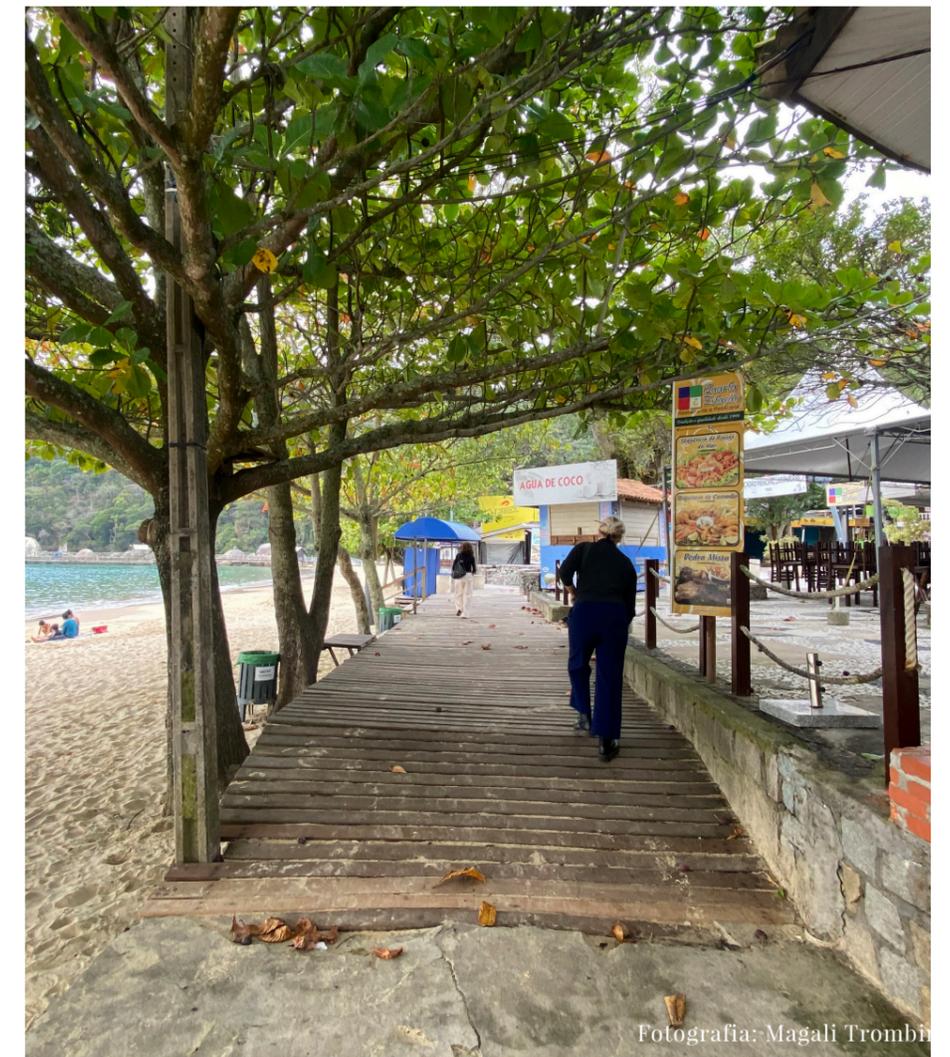
Imagem de referência Porto da Barra Búzios  
Fonte: viajennaviagem



Imagem de referência Praia do Forte  
Fonte: newsba

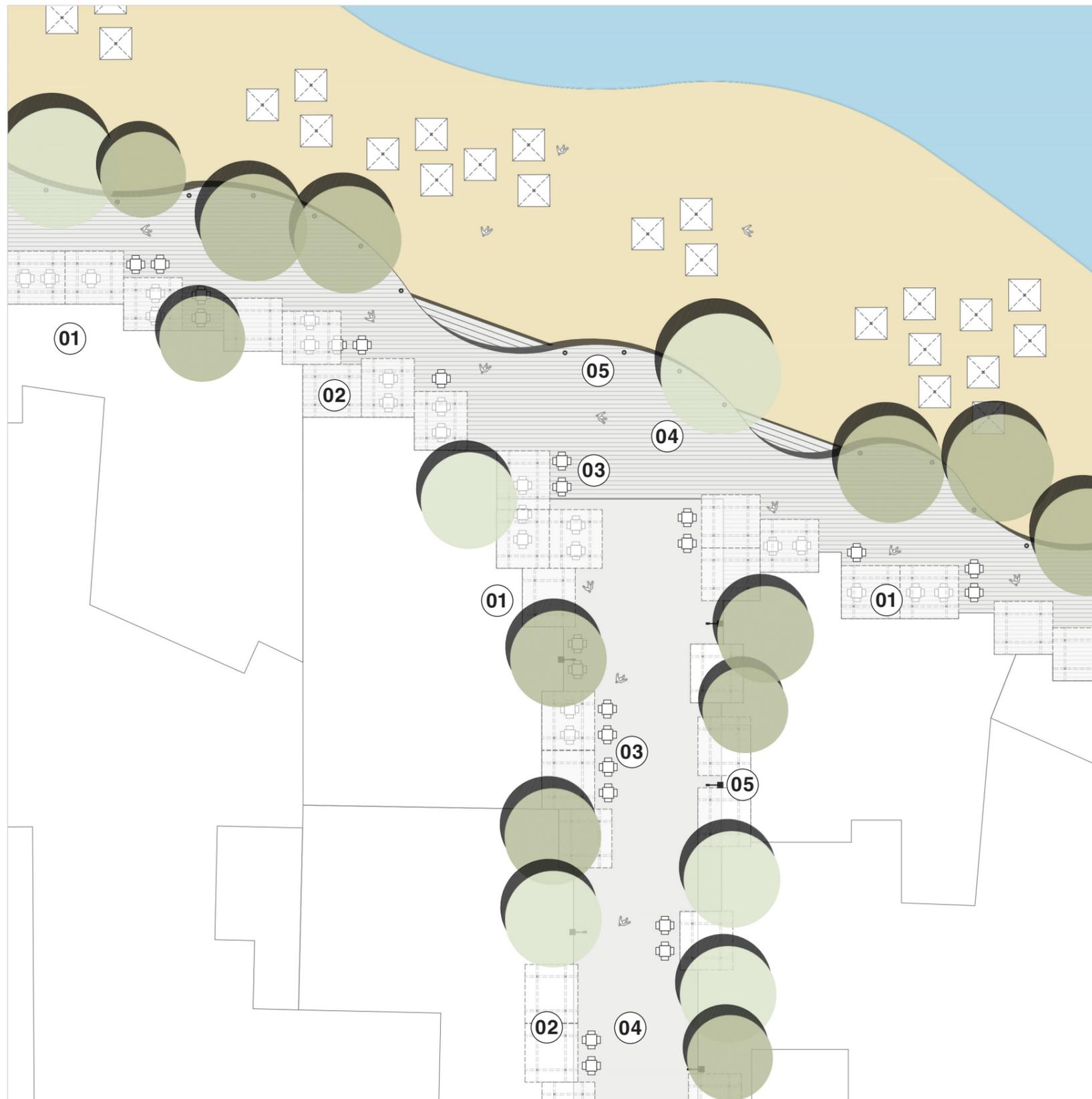
Ponto Turístico importante e de muita visitação em razão do Teleférico, do barco Pirata e pela proximidade com a Praia Central. Juntos viabilizam a permanência de comércio das Ruas de Acesso e da Orla da Praia e apresentam algumas possibilidades de melhorias:

- Falta de padronização das fachadas
- Poluição visual, excesso de Informação e falta de identidade
- Calçadas sem padronização e sem continuidade
- Iluminação não condizente com a escala do pedestre
- Materiais e Mobiliários não sustentáveis e sem rusticidade



Fotografia: Magali Trombini

## REQUALIFICAÇÃO RUAS DE ACESSO | PRAIA DE LARANJEIRAS



Na proposta de Requalificação Urbana da Praia de Laranjeiras foram elencados algumas intervenções de grande impacto Cênico e Paisagístico apresentados no mapa ao lado.

### Mapa de localização



### Legenda

- 01** Padronização da Fachadas e nova Comunicação Visual
- 02** Pergolados de Madeira nos Restaurantes e Lojas
- 03** Passeio Laranjeiras
- 04** Nova paginação de piso
- 05** Nova proposta de Iluminação

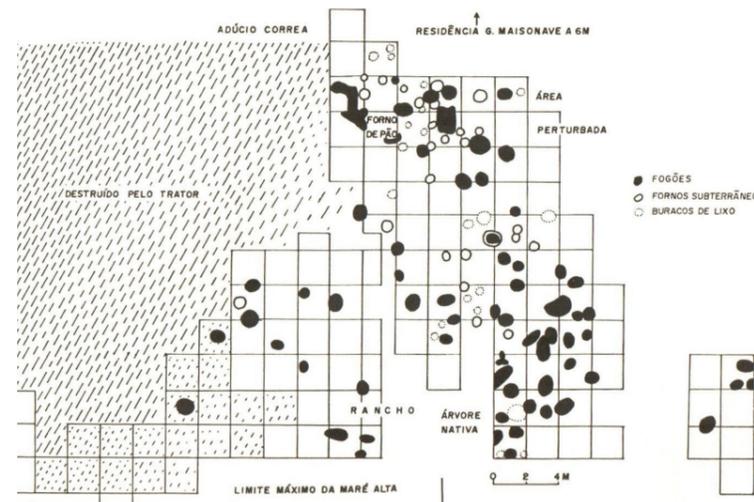
REQUALIFICAÇÃO RUAS DE ACESSO | PRAIA DE LARANJEIRAS



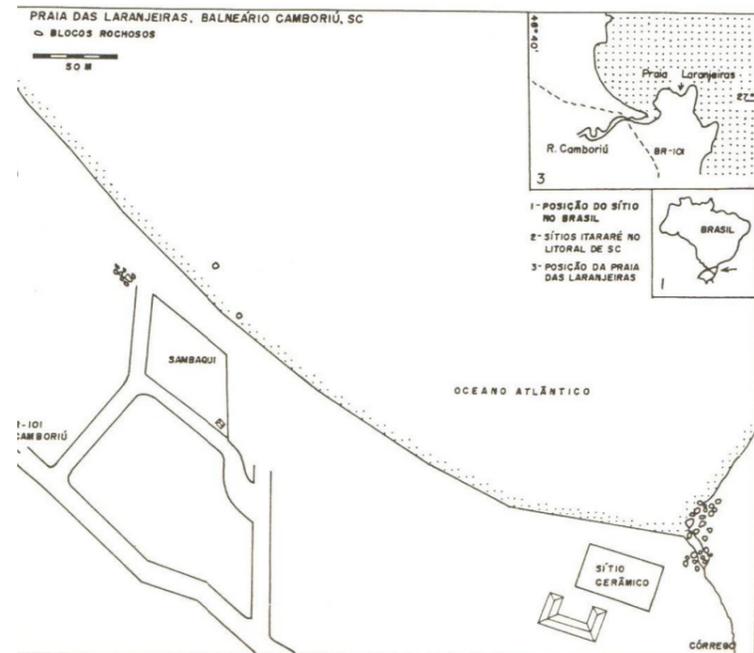
REQUALIFICAÇÃO ORLA | PRAIA DE LARANJEIRAS



PROPOSTA MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LARANJEIRAS | SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - SAMBAQUIS



Área destruída pelo trator e posição dos fogões e fornos e buracos de lixo. Fonte: Schmitz *et al.*, 1993, p.35.



Planta da Praia das Laranjeiras. Localização dos sítios Laranjeiras I (à esquerda) e Laranjeiras II (à direita). Fonte: Schmitz *et al.*, 1993, p.33.



Parte da área da escavação. Sítio arqueológico Praia das Laranjeiras II, 1978. Fonte: Acervo fotográfico do MHS/ Colégio Catarinense.



Sítio arqueológico Praia das Laranjeiras II, 1978. Fonte: Acervo fotográfico do Instituto Anchietano de Pesquisas



Fotografia de cinco vasilhames cerâmicos evidenciados na escavação (autoria Pe.Schmitz). Os dois que estão em primeiro plano seriam as tigelas associadas aos sepultamentos infantis 42 e 43 Schmitz *et al.*, 1993, p.180



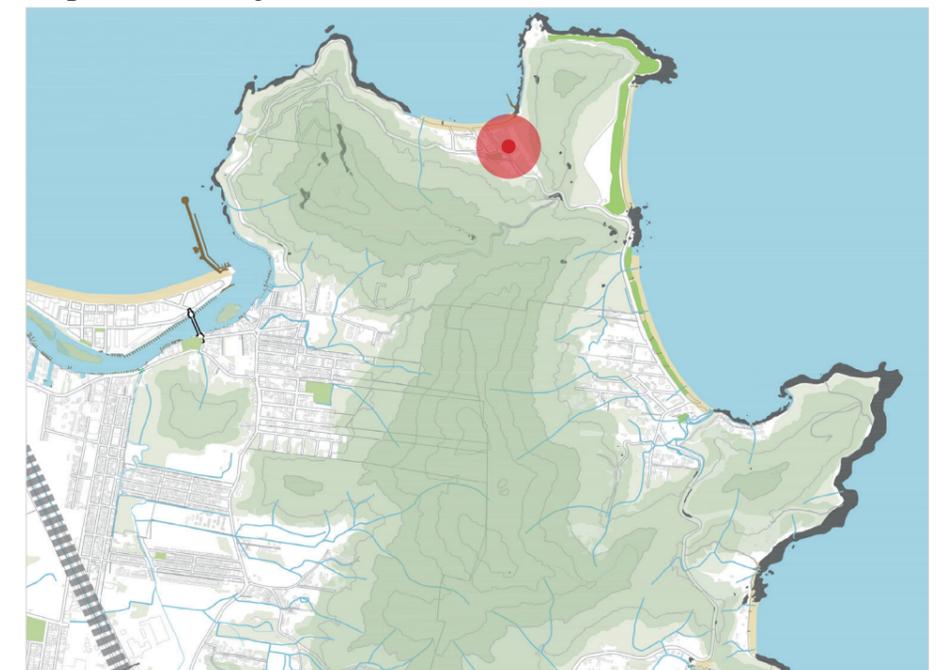
Artefatos (alguns acompanhamentos funerários) de Laranjeiras II. Fonte:Acervo fotográfico do MHS/Colégio Catarinense

Na pequena baía da Praia de Laranjeiras, na década de 70, foram identificados dois sítios arqueológicos pré-coloniais: sítio arqueológico Praia das Laranjeiras I e II. Escavados pela equipe do Padre João Alfredo Rohr, foram encontrados um total de 165 sepultamentos, 52 no sítio I, e 114 no sítio II.

O acervo arqueológico reúne um grande número de peças e 18 esqueletos onde se destacam duas índias grávidas, cujos fetos são perfeitamente reconhecíveis em seus ventres. Algumas dessas ossadas podem ser observados no Museu Ciro Gevaerd, assim como machados, objetos de adorno, batedores, amoladores, pontas de flechas ósseas, cerâmicas, agulhas e anzóis.

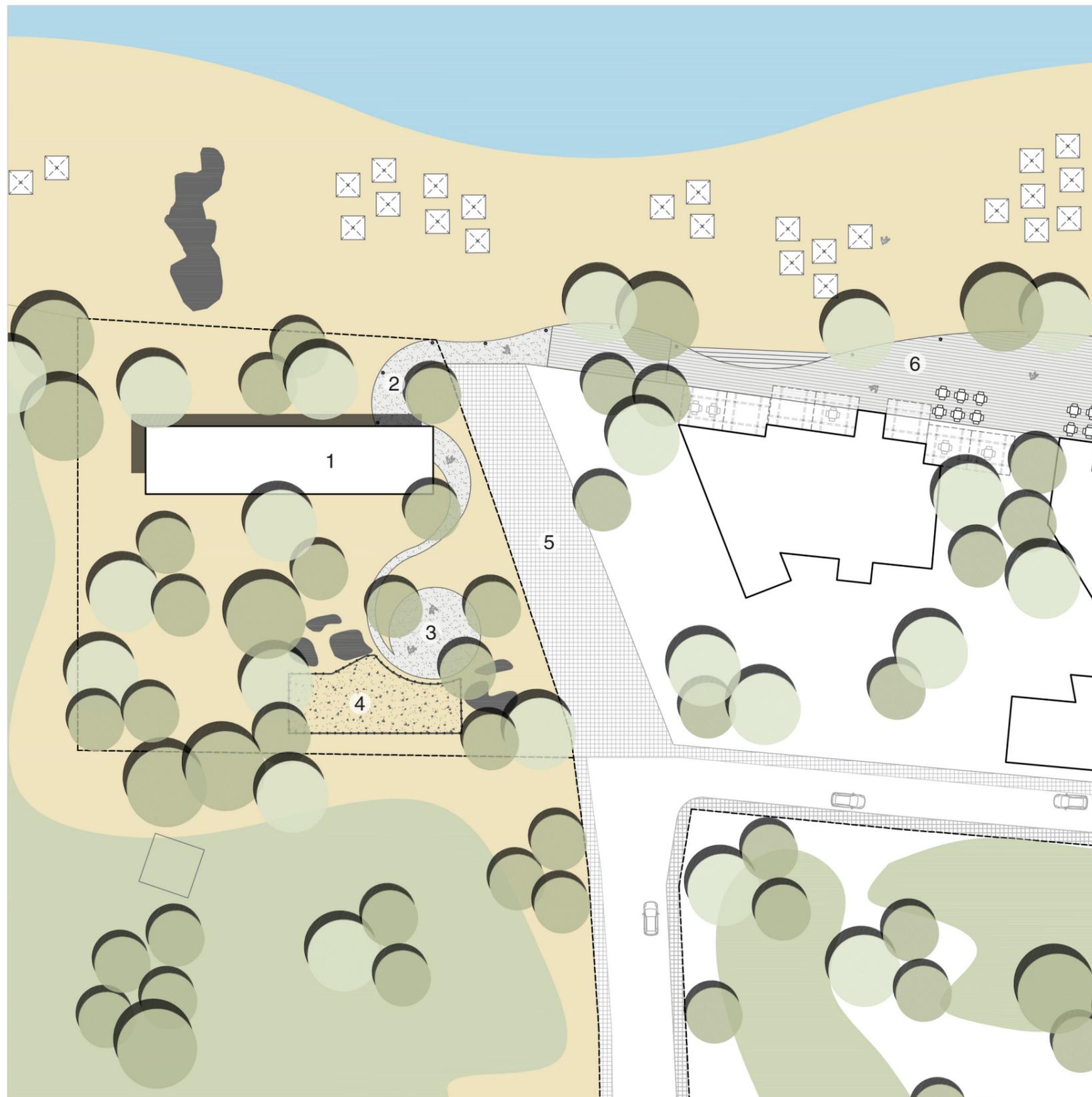
Recuperar e salvaguardar esse acervo, desenvolvendo um Museu no local visaria contar a história dos primeiros habitantes do Município, envolvendo também as áreas da Arqueologia e Antropologia, seria de suma importância para a conservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município. O Museu serviria também para atividades de Educação Ambiental e um atrativo turístico para região.

Mapa de localização

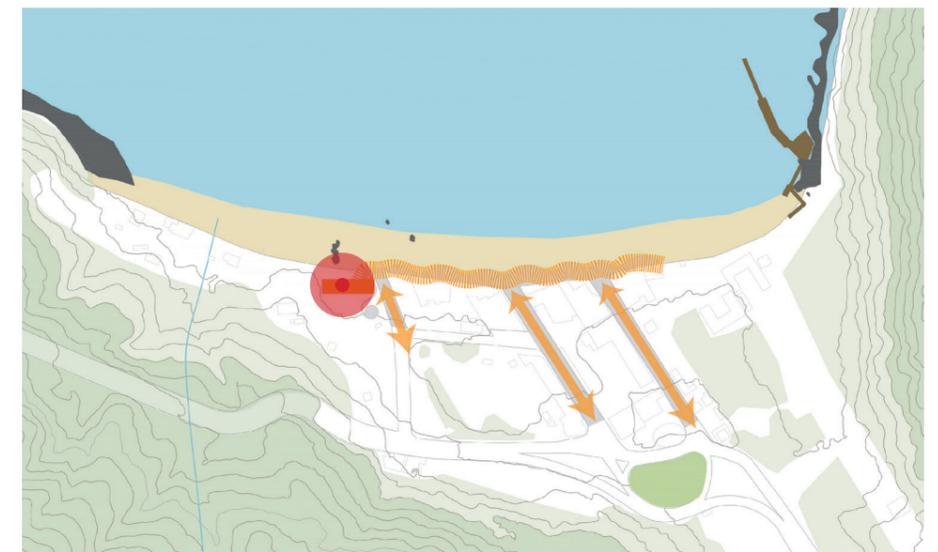


Patrimônio Material Arqueológico				
Nome	CNSA	Categoria	Estrutura	Descrição
Laranjeiras III	SC01452			A bacias de polimento possuem forma arredondado, localizadas próximas umas das outras. As estruturas estão associadas a sítios pesquisados por Rohr no final da década de 1970 onde realizou-se uma pesquisa em dois sítios localizados na praia.

## MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LARANJEIRAS



### Mapa de localização



### Legenda

- 1 Museu de Arqueologia e Antropologia, Atividades de Educação Ambiental e Centro Turístico
- 2 Passeio
- 3 Estar e Contemplação
- 4 Área de visitação externa do Sítio Arqueológico
- 5 Rua de Pedestre
- 6 Orla Praia de Laranjeiras

# MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LARANJEIRAS

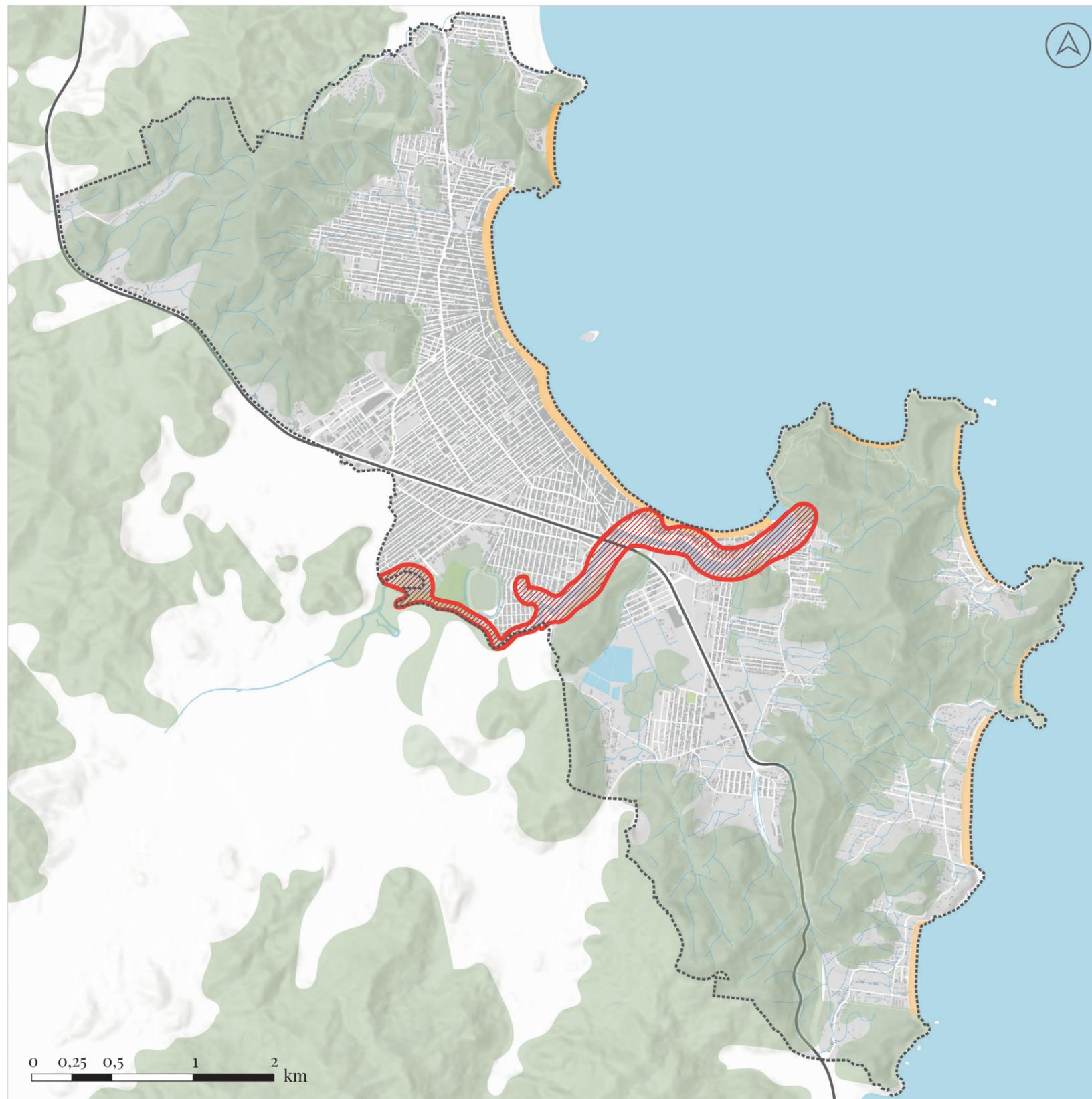


MUSEU ARQUEOLÓGICO DE LARANJEIRAS



Macroestruturação do Território | Projetos Estratégicos

## MARGENS DO RIO CAMBORIÚ



O Rio Camboriú é um marco na paisagem urbana e natural da cidade. Em suas margens se deu o início da ocupação do território, o núcleo de fundação, com alguns elementos edificados protegidos por legislação municipal - Casa Linhares, Igreja de Santo Amaro e Praça do Pescador.

O Rio é simultaneamente um elemento conector e divisor do Município. Suas margens contemplam, de um lado, lanchas, iates e marinas, e do outro, os trapi-ches e servidões dos pescadores locais. O Rio Camboriú conforma um importante elo entre as casas dos pescadores e o mar, em uma intrínseca relação casa-trabalho. Suas margens nos bairros da Barra, Vila Real, Jardim Iate Clube e Municípios são permeadas por diversos acesso ao rio.

O Rio hoje possui poucas transposições, sendo a BR101 e a Passarela da Barra as principais, o que contribui para que as regiões à oeste da BR101 fiquem segregadas do centro da cidade e da Orla Central. Seus afluentes geram paisagens e esca-las urbanas significativas, diferentes daquelas do leito principal do rio: o núcleo de fundação da cidade, onde há servidões e ranchos de pescadores; manguezais em alguns trechos e em outros, já urbanizados, como o do trecho acompanhado pela 6a Avenida.



Vista da Ponte Altamiro Domingos Castilho  
Fotografia: Érika Poletto